



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA

SEBASTIÃO JUNIOR DOS SANTOS

**TRADUÇÃO, ADAPTAÇÃO E BUSCA DE EVIDÊNCIAS DE
VALIDADE DO INVENTÁRIO MULTIDIMENSIONAL DE
IDENTIDADE NEGRA NO BRASIL**

Londrina
2020

SEBASTIÃO JUNIOR DOS SANTOS

**TRADUÇÃO, ADAPTAÇÃO E BUSCA DE EVIDÊNCIAS DE
VALIDADE DO INVENTÁRIO MULTIDIMENSIONAL DE
IDENTIDADE NEGRA NO BRASIL**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Análise do Comportamento da Universidade Estadual de Londrina como requisito à obtenção do título de Mestre em Análise do Comportamento.

Orientador: Prof. Dr. Alex Eduardo Gallo

Londrina
2020

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do Programa de Geração Automática do Sistema de Bibliotecas da UEL

Santos, Sebastião Junior dos.

Tradução, adaptação e busca de evidências de validade do Inventário Multidimensional de Identidade Negra no Brasil / Sebastião Junior dos Santos. - Londrina, 2020.
116 f.

Orientador: Alex Eduardo Gallo.
Dissertação (Mestrado em Análise do Comportamento) - Universidade Estadual de Londrina, Centro de Ciências Biológicas, Programa de Pós-Graduação em Análise do Comportamento, 2020.
Inclui bibliografia.

1. Identidade Racial Negra - Tese. 2. Análise do Comportamento - Tese. 3. Avaliação Psicológica - Tese. I. Gallo, Alex Eduardo. II. Universidade Estadual de Londrina. Centro de Ciências Biológicas. Programa de Pós-Graduação em Análise do Comportamento. III. Título.

CDU 159.9

SEBASTIÃO JUNIOR DOS SANTOS

TRADUÇÃO, ADAPTAÇÃO E BUSCA DE EVIDÊNCIAS DE VALIDADE
DO INVENTÁRIO MULTIDIMENSIONAL DE IDENTIDADE NEGRA NO
BRASIL

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Análise do Comportamento da Universidade Estadual de Londrina como requisito à obtenção do título de Mestre em Análise do Comportamento.

BANCA EXAMINADORA

Orientador Prof. Dr. Alex Eduardo Gallo
Universidade Estadual de Londrina - UEL

Profa. Dra. Katya Luciane de Oliveira
Universidade Estadual de Londrina - UEL

Prof. Dr. Wagner Rogério da Silva
Universidade Estadual de Londrina - UEL

Profa. Dra. Nádia Kienen (suplente)
Universidade Estadual de Londrina - UEL

Profa. Dra. Renata Grossi (suplente)
Universidade Estadual de Londrina - UEL

Londrina, 27 de janeiro de 2020

AGRADECIMENTOS

Agradeço a minha família, que acreditaram em mim e me mostraram a importância de ter um curso superior. Em especial, a minha mãe. A funcionária da limpeza da UEL que me levava, de tempos em tempos, para conhecer a Universidade. Eu tinha apenas 10 anos, mas ela sempre me dizia que um dia poderia entrar para estudar lá, independentemente de qual curso escolhesse. Palavras com tanto significado que vinha de uma mulher negra guerreira, que se chama Adília dos Santos. Sem você, nada disso seria possível, mãe!

Também deixo o meu profundo agradecimento aos negros e negras que tanto lutaram para que um dia eu pudesse ter acesso a Universidade. Tenho muito orgulho de ser um profissional que teve a oportunidade de utilizar o sistema de cotas para negros na UEL. Mesmo com tanta luta, suor e sangue derramado de negros escravizados na história do Brasil, infelizmente ainda há uma parcela da população que insiste em argumentar que temos as mesmas oportunidades. Se você é negro (a) e está lendo isso, saiba que a Universidade sempre será um espaço para nós. Não deixe de utilizar políticas afirmativas, pois é direito nosso!

À todos (as) professores (as) do ensino fundamental e médio, pessoas que demonstram todos os dias que é possível ter ensino público de qualidade em nosso país, mesmo enfrentando tantas dificuldades. Ainda falando sobre professores, eu não poderia deixar de agradecer todos (as) que fizeram e fazem parte da minha trajetória acadêmica na graduação e pós-graduação, principalmente ao meu orientador Prof. Dr. Alex Eduardo Gallo que aceitou a temática sem pensar duas vezes. Gratidão professor!

Aos meus amigos, Arthur, Filipe, Ike, Luiz e Jonathan que tiveram paciência quando a justificativa para não encontrá-los era “tenho mil coisas do mestrado para fazer”. Também a Marcella Bosquetti, companheira de graduação e pós-graduação que me ensinou muito e suportou as reclamações diárias.

À Universidade Estadual de Londrina, que frequentei por dois anos de cursinho, cinco anos de graduação e dois anos em pós-graduação. Foram nove anos que transformou quem sou! Não há palavras que descreva o quanto amo você, UEL!

SANTOS, Sebastião Junior Dos. **Tradução, adaptação e busca de evidências de validade do inventário multidimensional de identidade negra no Brasil.** 2020. 115 f. Dissertação (Mestrado em Análise do Comportamento) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2020.

RESUMO

Estudos sociodemográficos tem demonstrado a disparidade entre raças no Brasil. Diante disso, as relações raciais têm sido estudadas pela Psicologia. A presente pesquisa teve por objetivo traduzir, adaptar e buscar evidências de validade do Inventário Multidimensional de Identidade Negra (IMIN) no Brasil. Participaram da pesquisa uma tradutora, fluentes em Português e Inglês Norte Americano, um comitê de juízes formado por 7 Mestres ou Doutores negros em Psicologia e 22 estudantes de Psicologia da Universidade Estadual de Londrina (UEL), que entraram pelo sistema de cotas para negros. Como instrumentos foi utilizado o IMIN original e a sua versão adaptada, questionários de caracterização para os participantes e também um questionário de avaliação da compreensão do público alvo sobre os itens. Foi realizada pela tradutora uma tradução literal do IMIN para a língua Portuguesa. Após receber o material, o pesquisador fez as adaptações necessárias em palavras, frases ou contexto dos itens e apresentou a versão adaptada do IMIN ao comitê de juízes, que analisaram a adequação dos itens do instrumento a cultura alvo. Com os itens avaliados pelo comitê, foi realizada a aplicação do IMIN e do questionário de avaliação sobre a compreensão dos itens em estudantes negros de Psicologia. De modo geral, 7 itens não alcançaram 80% de concordância entre juízes, sendo os itens excluídos da etapa de coleta com o público alvo. Observa-se que a maioria dos itens foram compreendidos pelo público alvo. No geral, considera-se que foi possível observar a possibilidade de adaptação do IMIN para a realidade cultural brasileira.

Palavras-chave: Identidade negra. Inventário. Análise do comportamento.

SANTOS, Sebastião Junior Dos. **Translation, adaptation and search for evidence of validity of the multidimensional inventory of black identity in Brazil.** 2020. 115 f. Dissertação (Mestrado em Análise do Comportamento) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2020.

ABSTRACT

Sociodemographic studies have shown the disparity between races in Brazil. Given this, race relations have been studied by Psychology. This research aimed to translate, adapt and search for evidence of validity of the Multidimensional Inventory of Black Identity (MIBI) in Brazil. Researchers included a translator, fluent in Portuguese and North American English, a committee of judges made up of 7 Black Masters or Doctors in Psychology and 22 Psychology students from the State University of Londrina (UEL), who entered the system of quotas for blacks. As instruments were used the original IMIN and its adapted version, characterization questionnaires for the participants and also a questionnaire to assess the understanding of the target audience about the items. The translator performed a literal translation of the IMIN into the Portuguese language. After receiving the material, the researcher made the necessary adaptations in words, phrases or context of the items and presented the adapted version of IMIN to the committee of judges, who analyzed the adequacy of the instrument's items to the target culture. With the items evaluated by the committee, the application of the IMIN and the evaluation questionnaire about the comprehension of the items in black students of Psychology was performed. Overall, 7 items did not reach 80% agreement between judges, and items were excluded from the collection stage with the target audience. Most of the items were understood by the target audience. In general, it is considered that it was possible to observe the possibility of adapting IMIN to the Brazilian cultural reality.

Key words: Black identity. Inventory. Behavior analysis.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Versão dos itens do instrumento original, da tradução e da adaptação.	22
Tabela 2	Porcentagem do Índice de Concordância (IC) nos itens da dimensão de Ideologia, subdividido em Assimilação, Humanista, Minoria oprimida e Nacionalista.....	30
Tabela 3	Porcentagem do Índice de Concordância (IC) nos itens da dimensão de Consideração privada e pública	32
Tabela 4	Porcentagem do Índice de Concordância (IC) nos itens da dimensão de Centralidade.....	33
Tabela 5	Comparação dos itens traduzidos, adaptados e da versão final.	35
Tabela 6	Porcentagem de compreensão, exemplo de dúvidas e outros comentários dos participantes sobre os itens do IMIN.....	44

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
INFOPEN	Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias
EUA	Estados Unidos da América
IMIN	Inventário Multidimensional de Identidade Negra
MMIR	Modelo Multidimensional de Identidade Racial
CFP	Conselho Federal de Psicologia
UEL	Universidade Estadual de Londrina
IC	Índice de Concordância
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
2	MÉTODO	15
2.1	TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO DO IMIN	15
2.1.1	Participantes	15
2.1.2	Instrumentos	16
2.1.3	Procedimento De Coleta De Dados	16
2.1.4	Procedimentos De Análise De Dados	17
2.2	COMITÊ DE JUÍZES, AVALIAÇÃO E SELEÇÃO DOS ITENS DO IMIN	17
2.2.1	Participantes	17
2.2.2	Instrumentos	17
2.2.3	Procedimento De Coleta De Dados	18
2.2.4	Procedimentos De Análise De Dados	18
2.3	AVALIAÇÃO DA COMPREENSÃO DO IMIN PELO PÚBLICO ALVO	18
2.3.1	Participantes E Local	18
2.3.2	Materiais E Instrumentos	19
2.3.3	Procedimento De Coleta De Dados	19
2.3.4	Procedimentos De Análise De Dados	20
3	RESULTADOS	20
3.1	TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO DO IMIN	20
3.2	AVALIAÇÃO DOS JUÍZES E VERSÃO FINAL DO IMIN	30
3.3	DADOS DA COLETA SOBRE A COMPREENSÃO DOS ITENS PELO PÚBLICO ALVO	43
4	DISCUSSÃO	55
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	59
	REFERÊNCIAS	59

APÊNDICES	66
APÊNDICE A	67
APÊNDICE B.....	69
APÊNDICE C.....	82
APÊNDICE D	84
APÊNDICES E.....	88
APÊNDICES F.....	99
APÊNDICES G	101
ANEXOS	106
ANEXO A	107

1 INTRODUÇÃO

Segundo os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2017a), os negros (as) (pretos, pretas, pardos e pardas) somam aproximadamente 55% da população brasileira. Dos aproximadamente 113 milhões de negros e negras, cerca 8,3 milhões estão desempregados (as), somando 63,7% do total (IBGE, 2017b), e os que estão empregados, ganham em média metade do que recebem os brancos (IBGE, 2009).

Sobre a violência, os dados mostram que a taxa de homicídios de negros aumentou em 23,1%, enquanto na população não negra reduziu em 6,8%, entre os anos de 2006 e 2016 (IPEA, 2018). Outro dado relevante mostra que 64% da população carcerária é negra (INFOPEN, 2017). O Disque 100 (2018), canal de comunicação sobre violação de direitos, gerenciado pelo Ministério da Mulher, Família e dos Direitos Humanos, mostrou também que em 2016 e 2017, 98% das denúncias envolveram a população negra, sendo 40% mulheres.

Em relação à Educação, a taxa de analfabetismo para as pessoas pretas ou pardas (9,1%) foi mais que o dobro da observada entre as pessoas brancas (3,9%) (IBGE, 2019). Entretanto, quando se trata do ensino superior, pela primeira vez na história brasileira os negros são a maioria em Universidades Públicas do país, somando 50,3%. Considera-se que isso se deu principalmente pela inserção de negros por meio de políticas afirmativas, como a reserva de cotas para negros e negras em Universidades Públicas (IBGE, 2019). Na Universidade Estadual de Londrina (UEL), Instituição que foi realizada a presente pesquisa, foi implementada a política de cotas em 2004, ingressando aproximadamente 2.190 alunos na graduação, entre 2005 e 2015 (Souza, 2017).

Diante desta realidade, observa-se que a Psicologia tem se interessado em estudar relações raciais por meio de diversos temas, como preconceito, discriminação racial, racismo, identidade negra e políticas afirmativas, sendo a Psicologia Social a principal vertente teórica

utilizada (Martins, Santos, & Colosso, 2013; Sacco, De Paula Couto, & Koller, 2016). Na presente pesquisa, foi realizada uma busca de caráter exploratório sobre estudos de Psicologia que abordavam a identidade negra no Brasil, tema da presente pesquisa. O objetivo da busca foram estudos que utilizassem instrumentos de medida para avaliar a identidade negra no país. Foi utilizada a combinação dos seguintes descritores: Identidade racial, Identidade negra, Identidade étnico-racial, Identidade afrodescendente, Identidade afro-brasileira, Psicologia, Avaliação Psicológica, Instrumentos e Saúde Mental, nas bases de dados eletrônicas da SciELO, PEPSIC e periódicos da CAPES. Como critérios de inclusão foram selecionados apenas artigos em Português, publicados em revistas científicas brasileiras de Psicologia, em qualquer ano. Também era preciso conter a palavra “identidade” no título, resumo ou palavras-chave. Foram excluídos artigos de revisões de literatura e que não correspondiam com os descritores e ao tema.

Foram encontrados 159 artigos, dos quais foram lidos os títulos, resumos, palavras-chave e recuperados os materiais disponíveis integralmente online. Após recuperar os materiais que atenderam os critérios de seleção, foram excluídos artigos que eram repetidos. Como resultado, foram selecionados 6 artigos que corresponderam aos critérios adotados: Tadei, (2002); Ferreira e Camargo (2011); de Jesus, (2013); Miranda e Chaves, (2015); Ferreira, (2002); Miranda, (2017). De modo geral, observa-se que os instrumentos utilizados foram entrevistas abertas (Ferreira; & Camargo, 2011; Miranda; & Chaves, 2015) e entrevistas semiestruturadas (de Jesus, 2013). Os estudos de Ferreira (2002), de Tadei (2002) e Miranda (2017) foram pesquisas que não utilizaram instrumentos, sendo que as duas primeiras descreveram análises históricas do negro no Brasil e a última uma análise teórica. Como esperado, não foram encontradas pesquisas que utilizassem instrumentos de medida, o que demonstra a importância do presente estudo.

Apesar dos estudos citados, a realidade científica brasileira tem demonstrado a necessidade da produção de mais formas de avaliação e intervenção psicológica nos aspectos referentes às relações raciais, incluindo a elaboração ou adaptação de instrumentos psicométricos. Nos Estados Unidos da América (EUA), a investigação por meio de instrumento de medida tem se tornado mais frequente quando se trata de investigar influências socioculturais nas relações entre raças (DeCuir-Gunby, 2009). Por exemplo, diversos autores têm focado na criação e validação de inventários para avaliar a identidade negra (Worrell, Mendoza-Denton, Telesford, Simmons & Martin, 2011; Sussman, Beaujean, Worrell & Watson, 2013; Parham & Helms, 1981; Sellers, Rowley, Chavous, Shelton, & Smith, 1997). Entre os citados, está o Inventário Multidimensional de Identidade Negra (IMIN), criado e validado por Sellers, et al. (1997). O inventário contém 56 itens auto administrados, representando três dimensões do Modelo Multidimensional de Identidade Racial (MMIR), que serão explicadas a seguir.

O MMIR é composto por quatro dimensões: Centralidade (*centrality*), Saliência (*Salience*), Consideração (*regard*) e Ideologia (*ideology*). A Centralidade “refere-se ao grau em que uma pessoa se define normativamente em relação à raça” (Sellers, Smith, Shelton, Rowley, & Chavous, 1998, p.25). A dimensão de Saliência é a categoria que mede o quanto a raça é uma parte relevante no autoconceito da pessoa em situações específicas, por exemplo, ser o único negro em uma sala de aula. A dimensão de Consideração é dividida em pública e privada, sendo que a primeira foca na questão de como as pessoas percebem os sentimentos da comunidade em que vive em relação à raça negra, e a segunda avalia os sentimentos dos indivíduos sobre o grupo afrodescendente e a sua participação no mesmo (Sellers et al; 1998).

Já a quarta e última dimensão, a Ideologia, refere-se as “crenças”, as “opiniões” e as “atitudes” dos indivíduos em relação ao modo como os membros da raça negra devem agir

em determinadas situações sociais. A dimensão é dividida em quatro subdimensões que se manifestam em questões políticas, econômicas, atividades culturais e relações intergrupais. A subdimensão Nacionalista se caracteriza por enfatizar a singularidade de ser de descendência africana. Já a Subdimensão Minoria Oprimida foca em relacionar pontos comuns entre negros e outros grupos oprimidos. A subdimensão de Assimilação busca pontos comuns entre negros e o restante da sociedade. Já a subdimensão Humanista caracteriza-se por indicar os pontos comuns em todos os seres humanos (Sellers et al; 1998).

Na Análise do Comportamento não foi encontrada definição para Identidade racial. Entretanto, o termo identidade ou *Self* é utilizado na Análise como um sistema de respostas funcionalmente unificadas de um indivíduo diante de circunstâncias contextuais determinadas (Skinner, 1953). Dessa forma, ao afirmar isso, Skinner (1953) argumenta que pode existir mais de um *Self* na mesma pessoa, já que nos comportamos de forma diversa a depender das contingências em vigor. Um exemplo seria uma pessoa religiosa e honesta na igreja aos domingos, que na mudança de contingência pode se tornar uma pessoa agressiva e corrupta em seu trabalho nas segundas-feiras (Skinner, 1953).

Assim como o *Self* explicado por Skinner (1953), pode-se entender que a identidade racial também está em constante mudança, a depender das contingências que os comportamentos dos indivíduos entram em contato em sua história de vida. Dessa forma, instrumentos de medida podem exercer a função de coletar dados sobre a intensidade, a frequência e a duração desses comportamentos raciais. Essa coleta de informações já tem sido feita para avaliar e preparar intervenções para depressão, comportamentos infantis, relações conjugais, habilidades sociais, entre outros (Wielewicki, Gallo, & Grossi, 2011). Instrumentos de autorrelato auxiliam o indivíduo a perceber características do próprio comportamento (Guilhardi, 2003). A partir da coleta de dados o pesquisador ou psicoterapeuta pode levantar hipóteses sobre quais contingências o comportamento é função,

além de indicar alguns outros comportamentos que deveriam ser melhores investigados (Wielewicki, Gallo, & Grossi, 2011)

Entretanto, para que um instrumento possa ser utilizado entre culturas, é preciso seguir alguns princípios metodológicos fundamentais, como a avaliação da equivalência linguística e cultural e a análise das propriedades psicométricas do constructo (Cardoso, 2006; Khouri & Silva, 2019). O Conselho Federal de Psicologia (CFP) na resolução nº 09/2018 (atualizar) determina critérios para que um instrumento seja utilizado no Brasil. Entre os critérios estão a apresentação de um arcabouço teórico científico, como também o objetivo e contextos para qual o instrumento foi desenvolvido, a exposição dos dados empíricos de validade e precisão do instrumento, a explicitação dos métodos de aplicação, sistema de correção e interpretação dos escores, de modo a garantir um serviço de avaliação psicológica qualificada à população (Conselho Federal de Psicologia, 2003). Entretanto, o CFP não descreve detalhadamente as etapas metodológicas a serem seguidas para uma possível adaptação transcultural de instrumentos.

Borsa, Damásio, Bandeira (2012) afirmam que não há consenso entre pesquisadores a respeito da metodologia. Porém, os autores descreveram etapas importantes que podem guiar o processo de adaptação transcultural de instrumentos, sendo elas: a importância da tradução do instrumento para o idioma alvo ser realizado por, pelo menos, dois tradutores bilíngues; a síntese das duas versões, realizada pelo próprio pesquisador; a avaliação da síntese por um comitê de juízes da área pesquisada; a avaliação do instrumento pelo público alvo; da tradução reversa para o idioma de origem; e a apresentação da tradução reversa a um dos autores do instrumento original. Porém, a literatura aponta que não há consenso a respeito de quais etapas são realmente necessárias (Cardoso, 2006; Borsa, Damásio & Bandeira, 2012).

Após o processo de adaptação, os testes de validade da medida, instrumentos de autorrelato, como escalas, inventários e questionários poderão ser utilizados como ferramentas complementares à avaliação comportamental realizada pelo profissional, auxiliando o pesquisador ou psicoterapeuta a coletar informações a respeito das características dos comportamentos dos indivíduos (Oliveira, Noronha, Dantas, & Santarém, 2005).

Uma tecnologia elaborada ou adaptada pela Análise do Comportamento deve colaborar com análises e descrições das contingências, identificando variáveis que mantêm o contexto de discriminação racial e planejando estratégias de contracontrole mais efetivas (Holland, 1974). Para isso, é possível utilizar as mais diversas formas de coleta de dados, podendo incluir instrumentos psicométricos como parte do processo da investigação funcional realizada em diversos campos de atuação. A presente pesquisa terá por objetivo traduzir, adaptar e buscar evidências de validade do Inventário Multidimensional de Identidade Negra (IMIN) no Brasil.

2 MÉTODO

O método foi subdividido em (1) Tradução e adaptação do IMIN; (2) Comitê de juízes, avaliação e seleção dos itens do IMIN; (3) Avaliação da compreensão do IMIN pelo público alvo.

2.1 TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO DO IMIN

2.1.1 Participantes

Na tradução do IMIN participou uma tradutora, de 31 anos, brasileira e que se considera branca. A tradutora é graduada em Letras estrangeiras modernas e Pedagogia, Mestre em estudos da linguagem, Doutoranda em Educação e fluente na língua Portuguesa e no Inglês Norte Americano. A adaptação da tradução foi realizada pelo pesquisador negro de 26 anos, brasileiro, formado em Psicologia e fluente na língua Portuguesa.

2.1.2 Instrumentos

Foi enviada a versão original para a tradutora do Inventário Multidimensional de Identidade Negra (IMIN, Sellers, 2013) publicada no *Measurement Instrument Database for the Social Science* (Anexo A), instrumento elaborado e validado nos EUA por Sellers et al. (1997). O inventário tem 56 itens auto administrados, representando três dimensões do IMIN (Sellers et al;1998) e suas sub dimensões: Centralidade; Consideração pública e privada; Ideologia: Assimilação; Humanista; Minoria oprimida e; Nacionalista. Observa-se que entre as dimensões desenvolvidas no MMIR, a Saliência não foi utilizada no IMIN. Os autores colocam que a dimensão tem maior sensibilidade ao contexto recente, podendo alterar a probabilidade de emissão de outras respostas aprendidas na história de vida dos participantes. Os autores (Sellers et al; 1998) sugerem a utilização de outros métodos experimentais ou quase experimentais que poderão ser mais efetivos na manipulação e mensuração de variáveis contextuais no decorrer da aplicação. O instrumento utiliza uma configuração de resposta de escala *Likert* que varia de 1 a 7, sendo "1" discordo totalmente, "4" neutro e "7" concordo totalmente. Na adaptação, foram utilizados os itens traduzidos do IMIN (Ver a Tabela 1) que foram enviados pela tradutora ao pesquisador.

2.1.3 Procedimentos De Coleta De Dados

Após a aprovação da coleta de dados pelo comitê de ética, o pesquisador entrou em contato e enviou o instrumento por e-mail a tradutora. Ela foi orientada a fazer uma tradução literal do instrumento. Após receber a versão traduzida do inventário, o pesquisador realizou as adaptações necessárias nos itens e preparou um documento do tipo formulário para o envio ao comitê de juízes, que constava os itens da versão original, da tradução e adaptação realizada do inventário.

2.1.4 Procedimentos De Análise De Dados

Os dados da tradução foram organizados em uma tabela do programa *Microsoft office Word*. A análise dos dados da tradução pelo pesquisador consistiu em ler e modificar os itens traduzidos, avaliando se eles estavam de acordo com a Língua Portuguesa, cultura brasileira e proposta do inventário. A análise de dados da adaptação foi realizada pelo comitê de juízes.

2.2 COMITÊ DE JUÍZES, AVALIAÇÃO E SELEÇÃO DOS ITENS DO IMIN

2.2.1 Participantes

O comitê de juízes foi formado por 7 pesquisadores, sendo 3 homens e 4 mulheres, com idades entre 29 e 54 anos. Todos (as) são brasileiros (as), Mestres ou Doutores em programas de Pós Graduação de Psicologia no Brasil, de diferentes abordagens ou teorias psicológicas e que se consideram negros e negras. A seleção de juízes foi feita por meio de grupos em redes sociais (*Whatsapp*) e por sugestões de professores da UEL.

2.2.2 Instrumentos

Foi elaborado o questionário de caracterização do comitê de juízes, com o objetivo de coletar informações relativas à renda, a formação acadêmica e também uma questão voltada à auto declaração do participante sobre sua identidade racial (Apêndice A).

Também foi produzido um questionário de avaliação da adequação dos itens adaptados à cultura alvo (Apêndice B), que continha uma descrição resumida do IMIN, as orientações de como era para ser realizada a avaliação, uma tabela contendo os itens do instrumento original, tradução e adaptação, uma questão múltipla escolha, com as opções de “sim” ou “não, para que os juízes assinalassem se concordavam ou não com a adequação do item a cultura alvo e no final as duas perguntas: “Você acrescentaria algum item?” e “Outras observações?”.

2.2.3 Procedimentos De Coleta De Dados

O pesquisador entrou em contato e, após o aceite dos juízes, enviou por e-mail os questionários de caracterização e de avaliação da adequação dos itens adaptados à cultura alvo para os juízes. A orientação foi que analisassem individualmente a adequação dos itens do instrumento à cultura brasileira, assinalando “sim” ou “não” para a questão: “O item adaptado pelo pesquisador está adequado para a cultura brasileira?”. Também foi orientado que eles deixassem sugestões de itens novos ou observações a respeito dos itens que já constavam no IMIN.

2.2.4 Procedimento De Análise De Dados

Ao receber a avaliação do comitê de juízes, o material foi organizado em uma planilha do programa *Microsoft office excel*. Foi calculada a porcentagem do Índice de Concordância (IC) de cada item e selecionado aqueles que obtiveram acima de 80% de concordância entre os juízes para a versão final do instrumento. Além disso, também foram consideradas as observações de alterações dos itens que o comitê de juízes sugeriu.

2.3 AVALIAÇÃO DA COMPREENSÃO DO IMIN PELO PÚBLICO ALVO

2.3.1 Participantes E Local

A seleção da amostra ocorreu via rede sociais (*Whatsapp*), no qual foi pedido em grupos do curso de Psicologia da UEL os telefones e e-mails de estudantes cotistas negros de qualquer ano. Aceitaram o convite e participaram da pesquisa 22 estudantes negros (as) de Psicologia, brasileiros, sendo 7 homens e 15 mulheres, que estavam entre o primeiro e terceiro ano de graduação, negros (as), com idades entre 18 e 22 anos e com a renda média por capita entre um (R\$ 998,00) e três (R\$ 2.994,00) salários mínimos. Todos os participantes se autodeclaravam negros e entraram pelo sistema de reserva de cotas da Universidade Estadual de Londrina (UEL). A pesquisa foi realizada nas salas de aula da própria instituição.

2.3.2 Instrumentos E Materiais

Os materiais utilizados foram folhas de papel com os questionários e o inventário impresso e canetas esferográficas. Como instrumentos de coleta de dados, foi utilizado o questionário de caracterização do participante, que continha questões sociodemográficas relativas à renda (Apêndice C). Também havia uma questão voltada à auto declaração do participante sobre sua identidade racial.

Foi utilizado também o IMIN adaptado contendo 49 itens (Apêndice D) e o questionário de avaliação da compreensão dos itens do IMIN (Apêndice E), que teve por finalidade coletar informações do participante sobre a compreensão dos itens. O questionário continha os itens da versão adaptada do inventário, uma questão fechada que perguntava se o participante tinha compreendido o item, no qual exigia que eles assinalassem “sim” ou “não”, e por fim, um campo de observações para os participantes descreverem palavras, frases ou contexto do item que levantavam dúvidas de entendimento.

2.3.3 Procedimentos De Coleta De Dados

No contexto de aplicação, foi apresentado, primeiramente, os objetivos da pesquisa aos participantes, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE, Apêndice F), o questionário de caracterização dos (as) participantes e o IMIN. A instrução para o preenchimento do IMIN foi “Assinale a pontuação na escala que mais te representa, sendo 1 discordo totalmente, 4 neutro e 7 concordo totalmente”. Quando os participantes terminavam de preencher o TCLE, o questionário de caracterização e o IMIN, o pesquisador recolhia o material respondido e entregava o questionário de avaliação da compreensão dos itens do IMIN, instruindo que lessem item por item novamente e respondessem “sim” ou “não” para a seguinte pergunta fechada: “Você compreendeu o item?”. Caso a resposta fosse “não”, o pesquisador orientou que os participantes explicassem no campo de observações quais palavras, frases ou contexto dos itens que eles tinham ficado com dúvidas.

2.3.4 Procedimento De Análise De Dados

As respostas coletadas pelos questionários de caracterização do participante e de avaliação da compreensão dos itens do IMIN foram organizadas e exibidas em tabelas do programa *Microsoft office Word*. Foram calculadas as porcentagens de compreensão a partir das frequências de respostas dos participantes em cada item. Também foram selecionados exemplos de observações escritas deixadas pelos participantes, separadas em colunas da tabela descritas como “exemplos de dúvidas” e “outros comentários”. Nos “exemplos de dúvidas” foram colocadas apenas as observações que sinalizavam dificuldades de compreensão em palavras, frase ou contexto do item. Já nos “outros comentários”, foram selecionadas as observações que não informavam, necessariamente, detalhes do item que estavam causando dificuldade de compreensão.

Não foram analisados na presente pesquisa as pontuações dos participantes por meio do escala *Likert* no IMIN. Isso se deu pelo fato do instrumento ainda estar no processo de adequação semântica para o público alvo. Porém, o Apêndice G contém a tabela com a frequência de respostas em cada item do inventário.

3 RESULTADOS

Os resultados foram subdivididos em (1) Tradução e Adaptação do IMIN; (2) Avaliação dos juízes e versão final do IMIN e; (3) Dados da coleta sobre a compreensão dos itens pelo público alvo.

3.1 TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO DO IMIN

Na Tabela 1, será apresentada a comparação entre os itens originais do inventário, os dados referente à tradução e sobre a adaptação realizada pelo pesquisador.

Foram realizadas adaptações nos itens 4, 5, 16, 18, 26, 27, 34, 37, 44, 45, 46 e 56. Nos itens 18, 34, 37, 44, 45 e 46, foram trocadas as palavras “América”, “americano” ou “americanos” por “Brasil”, “brasileiro” ou “brasileiros”. Nos itens 18 e 56 foi feita a opção

pela troca de “*are in the mainstream*” e “*an asset*” por “fazem parte da cultura brasileira” e “um recurso”, respectivamente. A escolha foi devido à dificuldade de entender a palavra “*mainstream*” no contexto da frase. O mesmo critério também serviu para a sentença “*an asset*”, traduzida como “um ativo” inicialmente.

Tabela 1.

Versão dos itens do instrumento original, da tradução e da adaptação.

Número e descrição do item do instrumento original	Tradução realizada pela Tradutora	Adaptação feita pelo pesquisador
1. Overall, being Black has very little to do with how I feel about myself.	No geral, ser negro tem muito pouco a ver sobre o que sinto por mim mesmo.	No geral, ser negro tem muito pouco a ver sobre o que sinto por mim mesmo.
2. It is important for Black people to surround their children with Black art, music and literature.	É importante para os negros cercar seus filhos com arte negra, música e literatura.	É importante para os negros cercar seus filhos com arte negra, música e literatura.
3. Black people should not marry interracially.	Os negros não devem casar-se interracialmente.	Os negros não devem casar-se interracialmente.
4. I feel good about Black people.	Eu me sinto bem sobre pessoas negras.	Eu me sinto bem <u>em relação a</u> pessoas negras.
5. Overall, Blacks are considered good by others.	No geral, negros são considerados bons.	No geral, negros são considerados bons <u>por outras pessoas</u> .
6. In general, being Black is an important part of my self-image.	Em geral, ser negro é uma parte importante da minha autoimagem.	Em geral, ser negro é uma parte importante da minha autoimagem.
7. I am happy that I am Black.	Sou feliz por ser negro.	Sou feliz por ser negro.

Nota. As palavras adaptadas pelo pesquisador estão sublinhadas.

Tabela 1 (Continuação)

8. I feel that Blacks have made major accomplishments and advancements.	Eu sinto que os negros fizeram grandes realizações e avanços.	Eu sinto que os negros fizeram grandes realizações e avanços.
9. My destiny is tied to the destiny of other Black people.	Meu destino está ligado com de outros negros	Meu destino está ligado com de outros negros.
10. Blacks who espouse separatism are as racist as White people who also espouse separatism.	Os negros que defendem o separatismo são tão racistas quanto os brancos que também defendem o separatismo.	Os negros que defendem o separatismo são tão racistas quanto os brancos que também defendem o separatismo.
11. Blacks would be better off if they adopted Afrocentric values.	Os negros estariam melhor se adotassem valores afrocêntricos.	Os negros estariam melhor se adotassem valores afrocêntricos.
12. Black students are better off going to schools that are controlled and organized by Blacks.	Estudantes negros são melhores indo para escolas que são controladas e organizadas por negros.	Estudantes negros são melhores indo para escolas que são controladas e organizadas por negros.
13. Being Black is unimportant to my sense of what kind of person I am.	Ser negro não é importante para o meu senso de que tipo de pessoa eu sou.	Ser negro não é importante para o meu senso de que tipo de pessoa eu sou.
14. Black people must organize themselves into a separate Black political force.	Os negros devem se organizar em uma força política negra separada.	Os negros devem se organizar em uma força política negra separada.
15. In general, others respect Black people.	No geral, outras pessoas respeitam os negros.	No geral, outras pessoas respeitam os negros.

Nota. As palavras adaptadas pelo pesquisador estão sublinhadas.

Tabela 1 (Continuação)

16. Whenever possible, Blacks should buy from other Black businesses.	Sempre que possível, os negros devem comprar de outros negócios negros.	Sempre que possível, os negros devem comprar <u>de negócios de outros negros</u> .
17. Most people consider Blacks, on the average, to be more ineffective than other racial groups.	A maioria das pessoas considera negros, no geral, mais ineficientes do que outros grupos raciais.	A maioria das pessoas considera negros, no geral, mais ineficientes do que outros grupos raciais.
18. A sign of progress is that Blacks are in the mainstream of America more than ever before.	Um sinal de progresso é que os negros estão no mainstream da América mais do que nunca.	Um sinal de progresso é que os negros <u>fazem parte da cultura brasileira dominante</u> mais do que nunca.
19. I have a strong sense of belonging to Black people.	Eu tenho um grande senso de pertencer a outras pessoas negras.	Eu tenho um grande senso de pertencer a outras pessoas negras.
20. The same forces which have led to the oppression of Blacks have also led to the oppression of other groups.	As mesmas forças que levaram à opressão dos negros também levaram à opressão de outros grupos.	As mesmas forças que levaram à opressão dos negros também levaram à opressão de outros grupos.
21. A thorough knowledge of Black history is very important for Blacks today.	Um conhecimento profundo da história do negro é muito importante para os negros hoje.	Um conhecimento profundo da história do negro é muito importante para os negros hoje.
22. Blacks and Whites can never live in true harmony because of racial differences.	Os negros e brancos nunca podem viver em harmonia verdadeira por causa das diferenças raciais.	Os negros e brancos nunca podem viver em harmonia verdadeira por causa das diferenças raciais.

Nota. As palavras adaptadas pelo pesquisador estão sublinhadas.

Tabela 1 (Continuação)

23. Black values should not be inconsistent with human values.	Os valores negros não devem ser inconsistentes com os valores humanos.	Os valores negros não devem ser inconsistentes com os valores humanos.
24. I often regret that I am Black.	Muitas vezes lamento por ser negro.	Muitas vezes lamento por ser negro.
25. White people can never be trusted where Blacks are concerned.	Pessoas brancas nunca podem ser confiáveis em relação aos negros.	Pessoas brancas nunca podem ser confiáveis em relação aos negros.
26. Blacks should have the choice to marry interracially.	Os negros devem ter a opção de se casar interracialmente.	Os negros <u>deveriam ter a escolha</u> de se casar interracialmente.
27. Blacks and Whites have more commonalties than differences.	Negros e brancos têm mais convicções do que diferenças.	Os negros e brancos tem mais <u>coisas em comum</u> que diferenças.
28. Black people should not consider race when buying art or selecting a book to read.	Os negros não devem considerar a raça quando compram arte ou selecionam um livro para ler.	Os negros não devem considerar a raça quando compram arte ou selecionam um livro para ler.
29. Blacks would be better off if they were more concerned with the problems facing all people than just focusing on Black issues.	Os negros estariam melhor se estivessem mais preocupados com os problemas enfrentados por todas as pessoas do que apenas se concentrarem nas questões dos negros.	Os negros estariam melhor se estivessem mais preocupados com os problemas enfrentados por todas as pessoas do que apenas se concentrarem nas questões dos negros.
30. Being an individual is more important than identifying oneself as Black.	Ser um indivíduo é mais importante do que identificar-se como negro.	Ser um indivíduo é mais importante do que identificar-se como negro.

Nota. As palavras adaptadas pelo pesquisador estão sublinhadas.

Tabela 1 (Continuação)

31. We are all children of a higher being, therefore, we should love people of all races.	Somos todos filhos de um ser superior, portanto, devemos amar pessoas de todas as raças.	Somos todos filhos de um ser superior, portanto, devemos amar pessoas de todas as raças.
32. Blacks should judge Whites as individuals and not as members of the White race.	Os negros devem julgar os brancos como indivíduos e não como membros da raça branca.	Os negros devem julgar os brancos como indivíduos e não como membros da raça branca.
33. I have a strong attachment to other Black people.	Eu tenho um forte apego a outras pessoas negras.	Eu tenho um forte apego a outras pessoas negras.
34. The struggle for Black liberation in America should be closely related to the struggle of other oppressed groups.	A luta pela libertação dos negros na América deve estar intimamente relacionada à luta de outros grupos oprimidos.	A luta pela libertação dos negros <u>no Brasil</u> deve estar intimamente relacionada à luta de outros grupos oprimidos.
35. People regardless of their race have strengths and limitations.	Pessoas, independentemente de sua raça, têm pontos fortes e limitações.	Pessoas, independentemente de sua raça, têm pontos fortes e limitações.
36. Blacks should learn about the oppression of other groups.	Os negros devem aprender sobre a opressão de outros grupos.	Os negros devem aprender sobre a opressão de outros grupos.

Nota. As palavras adaptadas pelo pesquisador estão sublinhadas.

Tabela 1. (Continuação)

37. Because America is predominantly white, it is important that Blacks go to White schools so that they can gain experience interacting with Whites.	Como a América é predominantemente branca, é importante que os negros frequentem as escolas brancas, para que possam ganhar experiência interagindo com os brancos.	Como <u>o Brasil</u> é predominantemente branco, é importante que os negros frequentem as escolas brancas, para que possam ganhar experiência interagindo com os brancos.
38. Black people should treat other oppressed people as allies.	Os negros devem tratar os outros povos oprimidos como aliados.	Os negros devem tratar os outros povos oprimidos como aliados.
39. Blacks should strive to be full members of the American political system.	Os negros devem se esforçar para serem membros plenos do sistema político americano.	Os negros devem se esforçar para serem membros plenos do sistema político <u>brasileiro</u> .
40. Blacks should try to work within the system to achieve their political and economic goals.	Os negros devem tentar trabalhar dentro do sistema para alcançar seus objetivos políticos e econômicos.	Os negros devem tentar trabalhar dentro do sistema para alcançar seus objetivos políticos e econômicos.
41. Blacks should strive to integrate all institutions which are segregated.	Os negros devem se esforçar para integrar todas as instituições que são segregadas.	Os negros devem se esforçar para integrar todas as instituições que são segregadas.
42. The racism Blacks have experienced is similar to that of other minority groups.	O racismo que os negros experimentaram é semelhante ao de outros grupos minoritários.	O racismo que os negros experimentaram é semelhante ao de outros grupos minoritários.
43. Blacks should feel free to interact socially with White people.	Os negros devem se sentir à vontade para interagir socialmente com os brancos.	Os negros devem se sentir à vontade para interagir socialmente com os brancos.

Nota. As palavras adaptadas pelo pesquisador estão sublinhadas.

Tabela 1 (Continuação)

44. Blacks should view themselves as being Americans first and foremost.	Os negros devem se ver como sendo os americanos em primeiro lugar.	Os negros devem se ver como sendo <u>brasileiros</u> em primeiro lugar.
45. There are other people who experience racial injustice and indignities similar to Black Americans.	Há outras pessoas que experimentam injustiças raciais e indignidades semelhantes aos negros americanos.	Há outras pessoas que experimentam injustiças raciais e indignidades semelhantes aos <u>negros brasileiros</u> .
46. The plight of Blacks in America will improve only when Blacks are in important positions within the system.	O sofrimento dos negros na América só melhorará quando os negros estiverem em posições importantes dentro do sistema.	O sofrimento dos negros <u>no Brasil</u> só melhorará quando os negros estiverem em posições importantes dentro do sistema.
47. Blacks will be more successful in achieving their goals if they form coalitions with other oppressed groups.	Os negros terão mais sucesso em alcançar seus objetivos se formarem coalizões com outros grupos oprimidos.	Os negros terão mais sucesso em alcançar seus objetivos se formarem coalizões com outros grupos oprimidos.
48. Being Black is an important reflection of who I am.	Ser negro é um reflexo importante sobre quem sou.	Ser negro é um reflexo importante sobre quem sou.
49. Blacks should try to become friends with people from other oppressed groups.	Os negros devem tentar se tornar amigos de pessoas de outros grupos oprimidos.	Os negros devem tentar se tornar amigos de pessoas de outros grupos oprimidos.
50. The dominant society devalues anything not White male oriented.	A sociedade dominante desvaloriza qualquer coisa que não seja orientada para o homem branco.	A sociedade dominante desvaloriza qualquer coisa que não seja orientada para o homem branco.

Nota. As palavras adaptadas pelo pesquisador estão sublinhadas.

Tabela 1 (Continuação)

51. Being Black is not a major factor in my social relationships.	Ser negro não é um fator importante em minhas relações sociais.	Ser negro não é um fator importante em minhas relações sociais.
52. Blacks are not respected by the broader society.	Negros não são respeitados pela grande parte da sociedade.	Negros não são respeitados pela grande parte da sociedade.
53. In general, other groups view Blacks in a positive manner.	No geral, outros grupos veem negros de maneira positiva.	No geral, outros grupos veem negros de maneira positiva.
54. I am proud to be Black.	Tenho orgulho de ser negro.	Tenho orgulho de ser negro.
55. I feel that the Black community has made valuable contributions to this society.	Eu sinto que a comunidade negra fez contribuições valiosas para esta sociedade.	Eu sinto que a comunidade negra fez contribuições valiosas para esta sociedade.
56. Society views Black people as an asset.	A sociedade vê negros como um ativo.	A sociedade vê negros <u>como um recurso</u> .

Nota. As palavras adaptadas pelo pesquisador estão sublinhadas.

Tabela 2. (Continuação)

Minoria Oprimida	20	S	N	S	S	S	S	S	85,8%
	34	S	S	S	S	S	S	S	100%
	36	S	S	S	S	S	S	S	100%
	38	S	S	S	S	S	S	S	100%
	42	S	N	S	S	S	S	S	85,8%
	45	S	S	S	S	S	S	S	100%
	47	S	N	S	S	S	S	S	85,8%
	49	S	S	S	S	S	S	S	100%
	50	S	S	S	S	S	S	S	100%
Nacionalista	2	S	S	N	S	S	S	S	85,8%
	3	S	N	N	S	S	N	S	57,4%
	11	S	S	N	S	S	S	S	85,8%
	12	N	S	S	S	N	S	S	71,6%
	14	S	S	S	S	S	S	S	100%
	16	S	S	S	S	S	S	S	100%
	21	S	S	S	S	S	S	S	100%
	22	S	N	S	S	S	S	S	85,8%
	25	S	N	S	S	S	S	N	71,6%

Observa-se que os itens 3, 10, 12, 25, 37 e 41, não alcançaram 80% de concordância entre jurados. Na Subdimensão de Assimilação, o item 10 obteve 57,4%, o item 37 obteve 0%, e o 41 teve 71,6% de concordância. Na subdimensão Nacionalista, o item 3 obteve 57,4%, e os itens 12 e 25 obtiveram 71,6 cada. Sobre as observações dos juízes, no item 10, o participante J5 argumentou que no Brasil não há grupos separatistas negros e os outros jurados (J2 e J6) não colocaram os motivos de não concordarem com o item.

No item 37, o J1 enfatizou que no Brasil a maioria da população é negra. Já o J4, também colocou que dificilmente serão encontradas, como no EUA, escolas frequentadas apenas por estudantes negros, mas que isso acaba ocorrendo devido a grande parte das escolas públicas serem em regiões periféricas. Todos os outros juízes não descreveram suas observações.

No item 41, o J1 observou que seria necessário descrever quais instituições a frase se refere. O J7 disse também que não há evidências suficientes que confirmem uma “segregação formal” no Brasil, como vivenciada em outros países. E o J2 não escreveu observações.

No item 12 as observações dos jurados se referiram à questão de no Brasil não haveria escolas ou colégios necessariamente controlados por negros, o que poderia sinalizar dificuldade do participante entender o item. Já no item 25, o J2 não descreveu os motivos de ter assinalado “não”, porém o J7 considerou que a frase apresenta dificuldade quando se refere ao “branco ser pouco confiável”, não exemplificando em quais situações. O item 3 não obteve observações pelos jurados.

A Tabela 3 exibe a porcentagem do IC nos itens da dimensão de Consideração, dividido em suas subdimensões de Consideração privada e Consideração pública. Evidencia-se que todos os itens da dimensão obtiveram no mínimo 80% de concordância entre juízes.

Tabela 3.

Porcentagem do Índice de Concordância (IC) nos itens da dimensão de Consideração privada e pública.

Itens da dimensão de Consideração									
Sub-dimensão	Itens	Juízes (S= sim / N= não)							IC (%)
		J1	J2	J3	J4	J5	J6	J7	
Consideração privada	4	S	S	S	S	S	S	S	100%
	7	S	S	S	S	S	S	S	100%
	8	S	S	S	S	S	S	S	100%

Tabela 3. (Continuação)

Consideração privada	24	S	N	S	S	S	S	S	85,8%
	54	S	S	S	S	S	S	S	100%
	55	S	S	S	S	S	S	S	100%
Consideração pública	5	S	N	S	S	S	S	S	85,8%
	15	S	N	S	S	S	S	S	85,8%
	17	S	S	S	S	S	S	S	100%
	52	S	N	S	S	S	S	S	85,8%
	53	S	N	S	S	S	S	S	85,8%
	56	S	S	S	S	N	S	S	85,8%

A Tabela 4 expõe a porcentagem do IC nos itens da dimensão de Centralidade. Dos itens que compõe a dimensão, o número 19 foi o único que obteve 71,6% de concordância.

Tabela 4.

Porcentagem do Índice de Concordância (IC) nos itens da dimensão de Centralidade.

Itens	Itens da dimensão de Centralidade							IC (%)
	Juízes (S= sim / N= não)							
	J1	J2	J3	J4	J5	J6	J7	
1	S	S	S	S	S	S	S	100%
6	S	S	S	S	S	S	S	100%
9	S	S	S	S	S	S	S	100%
13	S	S	S	S	S	S	S	100%
19	S	S	S	N	S	N	S	71,6%
33	S	S	S	S	S	S	S	100%
48	S	S	S	S	S	S	S	100%
51	S	S	S	S	S	S	S	100%

Ainda sobre o item 19, apenas o participante J4 colocou observações, dizendo que não concordava com a tradução e adaptação, principalmente pelas diversas interpretações que a frase “pertencer a outras pessoas negras” traria para o público alvo. Além de todas as observações deixadas pelo comitê de juízes, em alguns itens foram colocadas sugestões de trocas de palavras ou possíveis modificações no tempo verbal. A Tabela 5 compara a tradução, adaptação e a versão final dos itens após as sugestões dos juízes.

Observa-se que foram realizadas alterações nos itens 1, 2, 11, 16, 18, 21, 23, 28, 34, 38, 42, 43, 44, 45 e 52, pelos juízes. A principal modificação foi no verbo “dever”, colocado no passado nos itens 28, 34, 38, 43 e 44. Também, nos itens 42 e 45, o participante J5 sugeriu a troca da palavra “experimentaram” por “vivenciaram”. O mesmo aconteceu no item 16, no qual o J4 apontou que a palavra “comércio” ficaria mais apropriada ao invés de “negócios”.

No item 1 o participante J7 orientou alterar a parte “sobre o que sinto por mim mesmo” por “com a maneira com a qual eu me sinto”. No item 18, o J4 sugeriu modificar a parte da frase “fazem parte da cultura” por “estão em evidência na cultura”. Já no item 19, o J4 sugeriu trocar a frase “pertencer a outras pessoas negras” por “pertencimento ao povo

negro”. Em relação a pergunta “Você acrescentaria algum item?”, nenhum dos jurados sugeriu.

Tabela 5.

Comparação dos itens traduzidos, adaptados e da versão final.

N° do item no instrumento original	Tradução realizada pela tradutora	Adaptação feita pelo pesquisador	Versão final
1	No geral, ser negro tem muito pouco a ver sobre o que sinto por mim mesmo.	No geral, ser negro tem muito pouco a ver sobre o que sinto por mim mesmo.	No geral, ser negro tem muito pouco a ver <u>com a maneira com a qual eu me sinto.</u>
2	É importante para os negros cercar seus filhos com arte negra, música e literatura.	É importante para os negros cercar seus filhos com arte negra, música e literatura.	É importante para os negros cercar seus filhos com <u>arte, música e literatura negra.</u>
4	Eu me sinto bem sobre pessoas negras.	Eu me sinto bem <u>em relação a</u> pessoas negras.	Eu me sinto bem em relação a pessoas negras.
5	No geral, negros são considerados bons.	No geral, negros são considerados bons <u>por outras pessoas.</u>	No geral, negros são considerados bons por outras pessoas.
6	Em geral, ser negro é uma parte importante da minha autoimagem.	Em geral, ser negro é uma parte importante da minha autoimagem.	Em geral, ser negro é uma parte importante da minha autoimagem.
7	Sou feliz por ser negro.	Sou feliz por ser negro.	Sou feliz por ser negro.

Nota. As palavras adaptadas estão sublinhadas.

Tabela 5. (Continuação)

8	Eu sinto que os negros fizeram grandes realizações e avanços.	Eu sinto que os negros fizeram grandes realizações e avanços.	Eu sinto que os negros fizeram grandes realizações e avanços.
9	Meu destino está ligado com de outros negros.	Meu destino está ligado com de outros negros.	Meu destino está ligado com o de outros negros.
11	Os negros estariam melhor se adotassem valores afrocêntricos.	Os negros estariam melhor se adotassem valores afrocêntricos.	Os negros estariam <u>melhores</u> se adotassem valores afrocêntricos.
13	Ser negro não é importante para o meu senso de que tipo de pessoa eu sou.	Ser negro não é importante para o meu senso de que tipo de pessoa eu sou.	Ser negro não é importante para o meu senso de que tipo de pessoa eu sou.
14	Os negros devem se organizar em uma força política negra separada.	Os negros devem se organizar em uma força política negra separada.	Os negros deveriam se organizar em uma força política negra separada.
15	No geral, outras pessoas respeitam os negros.	No geral, outras pessoas respeitam os negros.	No geral, outras pessoas respeitam os negros.
16	Sempre que possível, os negros devem comprar de outros negócios negros.	Sempre que possível, os negros devem comprar <u>de negócios de outros</u> negros.	Sempre que possível, os negros devem comprar <u>de comércios</u> de outros negros.

Nota. As palavras adaptadas estão sublinhadas.

Tabela 5. (Continuação)

17	A maioria das pessoas considera negros, no geral, mais ineficientes do que outros grupos raciais.	A maioria das pessoas considera negros, no geral, mais ineficientes do que outros grupos raciais.	A maioria das pessoas considera negros, no geral, mais ineficientes do que outros grupos raciais.
18	Um sinal de progresso é que os negros estão no <i>mainstream</i> da América mais do que nunca.	Um sinal de progresso é que os negros <u>fazem parte da cultura brasileira</u> dominante mais do que nunca.	Um sinal de progresso é que os negros <u>estão em evidência na</u> cultura brasileira dominante mais do que nunca.
20	As mesmas forças que levaram à opressão dos negros também levaram à opressão de outros grupos.	As mesmas forças que levaram à opressão dos negros também levaram à opressão de outros grupos.	As mesmas forças que levaram à opressão dos negros também levaram à opressão de outros grupos.
21	Um conhecimento profundo da história do negro é muito importante para os negros hoje.	Um conhecimento profundo da história do negro é muito importante para os negros hoje.	Um conhecimento profundo da história do negro é muito importante para os negros <u>atualmente</u> .
22	Os negros e brancos nunca podem viver em harmonia verdadeira por causa das diferenças raciais.	Os negros e brancos nunca podem viver em harmonia verdadeira por causa das diferenças raciais.	Os negros e brancos nunca podem viver em harmonia verdadeira por causa das diferenças raciais.
23	Os valores negros não devem ser inconsistentes com os valores humanos.	Os valores negros não devem ser inconsistentes com os valores humanos.	Os valores <u>da cultura negra</u> não devem ser inconsistentes com os valores humanos.

Nota. As palavras adaptadas estão sublinhadas.

Tabela 5. (Continuação)

24	Muitas vezes lamento por ser negro.	Muitas vezes lamento por ser negro.	Muitas vezes lamento por ser negro.
26	Os negros devem ter a opção de se casar inter-racialmente.	Os negros <u>deveriam ter a escolha</u> de se casar inter-racialmente.	Os negros <u>deveriam</u> ter a escolha de se casar inter-racialmente.
27	Negros e brancos têm mais convicções do que diferenças.	Os negros e brancos tem mais <u>coisas em comum</u> que diferenças.	Os negros e brancos tem mais coisas em comum que diferenças.
28	Os negros não devem considerar a raça quando compram arte ou selecionam um livro para ler.	Os negros não devem considerar a raça quando compram arte ou selecionam um livro para ler.	Os negros não <u>deveriam</u> considerar a raça quando compram arte ou <u>escolhem</u> um livro para ler.
29	Os negros estariam melhor se estivessem mais preocupados com os problemas enfrentados por todas as pessoas do que apenas se concentrarem nas questões dos negros.	Os negros estariam melhor se estivessem mais preocupados com os problemas enfrentados por todas as pessoas do que apenas se concentrarem nas questões dos negros.	Os negros estariam melhor se estivessem mais preocupados com os problemas enfrentados por todas as pessoas do que apenas se concentrarem nas questões dos negros.
30	Ser um indivíduo é mais importante do que identificar-se como negro.	Ser um indivíduo é mais importante do que identificar-se como negro.	Ser um indivíduo é mais importante do que identificar-se como negro.

Nota. As palavras adaptadas estão sublinhadas.

Tabela 5. (Continuação)

31	Somos todos filhos de um ser superior, portanto, devemos amar pessoas de todas as raças.	Somos todos filhos de um ser superior, portanto, devemos amar pessoas de todas as raças.	Somos todos filhos de um ser superior, portanto, devemos amar pessoas de todas as raças.
32	Os negros devem julgar os brancos como indivíduos e não como membros da raça branca.	Os negros devem julgar os brancos como indivíduos e não como membros da raça branca.	Os negros devem julgar os brancos como indivíduos e não como membros da raça branca.
33	Eu tenho um forte apego a outras pessoas negras.	Eu tenho um forte apego a outras pessoas negras.	Eu tenho um forte apego a outras pessoas negras.
34	A luta pela libertação dos negros na América deve estar intimamente relacionada à luta de outros grupos oprimidos.	A luta pela libertação dos negros <u>no Brasil</u> deve estar intimamente relacionada à luta de outros grupos oprimidos.	A luta pela libertação dos negros no Brasil <u>deveria</u> estar intimamente relacionada à luta de outros grupos oprimidos.
35	Pessoas, independentemente de sua raça, têm pontos fortes e limitações.	Pessoas, independentemente de sua raça, têm pontos fortes e limitações.	Pessoas, independentemente de sua raça, têm pontos fortes e limitações.
36	Os negros devem aprender sobre a opressão de outros grupos.	Os negros devem aprender sobre a opressão de outros grupos.	Os negros devem aprender sobre a opressão de outros grupos.
38	Os negros devem tratar os outros povos oprimidos como aliados.	Os negros devem tratar os outros povos oprimidos como aliados.	Os negros <u>deveriam</u> tratar os outros povos oprimidos como aliados.

Nota. As palavras adaptadas estão sublinhadas.

Tabela 5. (Continuação)

39	Os negros devem se esforçar para serem membros plenos do sistema político americano.	Os negros devem se esforçar para serem membros plenos do sistema político <u>brasileiro</u> .	Os negros devem se esforçar para serem membros plenos do sistema político brasileiro.
40	Os negros devem tentar trabalhar dentro do sistema para alcançar seus objetivos políticos e econômicos.	Os negros devem tentar trabalhar dentro do sistema para alcançar seus objetivos políticos e econômicos.	Os negros devem tentar trabalhar dentro do sistema para alcançar seus objetivos políticos e econômicos.
42	“O racismo que os negros experimentaram é semelhante ao de outros grupos minoritários.”	O racismo que os negros experimentaram é semelhante ao de outros grupos minoritários.	O racismo que os negros <u>vivenciaram</u> é semelhante ao de outros grupos minoritários.
43	Os negros devem se sentir à vontade para interagir socialmente com os brancos.	Os negros devem se sentir à vontade para interagir socialmente com os brancos.	Os negros <u>deveriam</u> se sentir à vontade para interagir socialmente com os brancos.
44	Os negros devem se ver como sendo os americanos em primeiro lugar.	Os negros devem se ver como sendo <u>brasileiros</u> em primeiro lugar.	Os negros <u>deveriam</u> se ver como sendo brasileiros em primeiro lugar.

Nota. As palavras adaptadas estão sublinhadas.

Tabela 5. (Continuação)

45	Há outras pessoas que experimentam injustiças raciais e indignidades semelhantes aos negros americanos.	Há outras pessoas que experimentam injustiças raciais e indignidades semelhantes aos <u>negros brasileiros.</u>	Há outras pessoas que <u>vivenciam</u> injustiças raciais e indignidades semelhantes aos negros brasileiros.
46	O sofrimento dos negros na América só melhorará quando os negros estiverem em posições importantes dentro do sistema.	O sofrimento dos negros <u>no Brasil</u> só melhorará quando os negros estiverem em posições importantes dentro do sistema.	O sofrimento dos negros no Brasil só melhorará quando os negros estiverem em posições importantes dentro do sistema.
47	Os negros terão mais sucesso em alcançar seus objetivos se formarem coalizões com outros grupos oprimidos.	Os negros terão mais sucesso em alcançar seus objetivos se formarem coalizões com outros grupos oprimidos.	Os negros terão mais sucesso em alcançar seus objetivos se formarem coalizões com outros grupos oprimidos.
48	Ser negro é um reflexo importante sobre quem sou.	Ser negro é um reflexo importante sobre quem sou.	Ser negro é um reflexo importante sobre quem sou.
49	Os negros devem tentar se tornar amigos de pessoas de outros grupos oprimidos.	Os negros devem tentar se tornar amigos de pessoas de outros grupos oprimidos.	Os negros devem tentar se tornar amigos de pessoas de outros grupos oprimidos.

Nota. As palavras adaptadas estão sublinhadas.

Tabela 5. (Continuação)

50	A sociedade dominante desvaloriza qualquer coisa que não seja orientada para o homem branco.	A sociedade dominante desvaloriza qualquer coisa que não seja orientada para o homem branco.	A sociedade dominante desvaloriza qualquer coisa que não seja orientada para o homem branco.
51	Ser negro não é um fator importante em minhas relações sociais.	Ser negro não é um fator importante em minhas relações sociais.	Ser negro não é um fator importante em minhas relações sociais.
52	Negros não são respeitados pela grande parte da sociedade.	Negros não são respeitados pela grande parte da sociedade.	<u>Os negros</u> não são respeitados pela grande parte da sociedade.
53	No geral, outros grupos veem negros de maneira positiva.	No geral, outros grupos veem negros de maneira positiva.	No geral, outros grupos veem negros de maneira positiva.
54	Tenho orgulho de ser negro.	Tenho orgulho de ser negro.	Tenho orgulho de ser negro.
55	Eu sinto que a comunidade negra fez contribuições valiosas para esta sociedade.	Eu sinto que a comunidade negra fez contribuições valiosas para esta sociedade.	Eu sinto que a comunidade negra fez contribuições valiosas para esta sociedade.
56	A sociedade vê negros como um ativo.	A sociedade vê negros <u>como um recurso</u> .	A sociedade vê negros como um recurso.

Nota. As palavras adaptadas estão sublinhadas.

3.3 DADOS DA COLETA SOBRE A COMPREENSÃO DOS ITENS PELO PÚBLICO ALVO.

Na Tabela 6, são mostrados os dados coletados na avaliação da compreensão dos itens do IMIN com os estudantes, apresentando os itens da versão final; a porcentagem de concordância entre participantes; e exemplos de comentários sobre os itens subdivididos em (1) exemplos de dúvidas e (2) outros comentários. Para facilitar a compreensão, são mantidos os números do instrumento original de cada item na tabela.

Evidencia-se que os itens 6, 16, 21, 43, 48, 49, 50, 52 e 55 obtiveram 100% de concordância em relação à compreensão entre os participantes. Em seguida, os itens 28, 29, 31,33, 38, 44, 45 e 54, com 95,3% e os itens 5, 7, 14, 17, 22, 24, 32, 34, 35, 36, 40 e 42 com 90,8% de concordância. Com 86,2% de concordância estão os itens 1, 2, 4, 13, 15, 27, 30, 51 e 53. Os itens 8, 18, 26, 46 e 47 tiveram 81,7% de concordância.

Em relação aos que tiveram menos de 80% de concordância entre os participantes, observa-se que os itens 9, 11 e 20, alcançaram 77,1% de concordância, os itens 39 e 56, obtiveram 72,8% cada, e o item 23 obteve 31,9%. Dentre as dúvidas, constata-se que o item 9 gerou discordância por não exemplificar o que seria o destino estar ligado com o de outros negros. No item 11 observa-se que o conceito de “valores afrocêntricos” foi pontuado como de difícil compreensão, da mesma forma que a palavra “forças” no item 20. No item 39 a frase “membros plenos” e no item 56 a palavra “recurso” também geraram dúvidas. O item 23 apresentou dificuldades pelo fato da frase estar na negativa e também pela palavra “inconsistentes” ser pontuada como incomum.

Tabela 6.

Porcentagem de compreensão, exemplo de dúvidas e outros comentários dos participantes sobre os itens do IMIN.

Número original e descrição do item	% de compreensão dos itens (frequência de respostas) N=22		Exemplo de dúvidas	Outros comentários
	Compreendeu	Não compreendeu		
ITEM 1 No geral, ser negro tem muito pouco a ver com a maneira com a qual eu me sinto.	86,2% (19)	13,6% (3)	Participante 18: "Me gerou certa dúvida no sentido se "me sinto em relação a..." é como me sinto em relação a ser negro ou como ser negro faz com que eu me sinta em relação a algo"	Participante 1: "Se sentir pertencente de um grupo social é muito complexo, se sentir e realmente saber quem é e suas origens é muito importante, e ser negra tem muito a ver como eu me sinto."
ITEM 2 É importante para os negros cercar seus filhos com arte, música e literatura negra.	86,2% (19)	13,6% (3)	Participante 6: "Cercar no sentido de restringi-los a apenas a cultura negra?"	Participante 9: "Acho importante que isso aconteça, mas não é algo que acontece frequentemente. Cercar me parece distanciar de outras fontes de cultura, mas entendi como "apresentar".
ITEM 4 Eu me sinto bem em relação a pessoas negras.	86,2% (19)	13,6% (3)	Participante 12: "Entendi que me relaciono de forma boa"	Participante 1: "Por que em que sentido é se sentir bem em relação a pessoas negras? No geral, a nossa relação com a sociedade racista que vivemos não podemos nos dar o privilégio de nos sentirmos bem".

Tabela 6 (Continuação)

ITEM 5 No geral, negros são considerados bons por outras pessoas.	90,8% (20)	9,0% (2)	Participante 15: "Deixar claro se essas "outras pessoas" são negras ou não"	Participante 8: "A questão é sobre eles realmente forem bons (pois acho que sim), e sobre como a sociedade vê as pessoas negras.
ITEM 6 Em geral, ser negro é uma parte importante da minha autoimagem.	100% (22)	0,0% (0)	Não há observações	Não há observações
ITEM 7 Sou feliz por ser negro.	90,8% (20)	9,0% (2)	Participante 19: "Se eu me sinto feliz por ser do jeito que sou, ou se me sinto feliz pela forma que me tratam por ser do jeito que eu sou"	Participante 9: "Ainda que eu gosto de ser o que sou, os preconceitos da sociedade me fazem menos feliz"
ITEM 8 Eu sinto que os negros fizeram grandes realizações e avanços.	81,7% (18)	18,1% (4)	Participante 5: "Fiquei em dúvida se esses avanços eram referentes ao sistema ou a comunidade negra"	Participante 8 : "Eu vejo que eles fizeram dentro das oportunidades conquistadas, mas não acho que avançamos muito. Lembrando que não avançamos por causa da falta de oportunidade e por causa das privações"

Tabela 6 (Continuação)

ITEM 9 Meu destino está ligado com o de outros negros.	77,1% (17)	22,7% (5)	Participante 8: "Não entendi o que seria esse estar ligado. Se seria estar ligado pelo fato de ser regra ou pela nossa história ou se é por outro motivo"	Participante 9: "Considero minhas condições de vida frente a de muitos outros negros no Brasil, creio que tenho privilégios que me levarão a destinos diferentes/desigualdades ao dos outros"
ITEM 11 Os negros estariam melhores se adotassem valores afrocêntricos.	77,1% (17)	22,7% (5)	Participante 4: "Não entendo o que se refere "valores afrocêntricos"	Participante 21: "Acredito que a melhora não viria só com esse fator, mas sim, com o respeito do resto da sociedade"
ITEM 13 Ser negro não é importante para o meu senso de que tipo de pessoa eu sou.	86,2% (19)	13,6% (3)	Participante 7: "Não entendi a referência do senso"	Participante 21: "Ser negra é extremamente importante para a minha pessoa"
ITEM 14 Os negros deveriam se organizar em uma força política negra separada.	90,8% (20)	9,0% (2)	Não há observações	Participante 21: "Não deve haver segregações, e sim, respeito e inclusão"
ITEM 15 No geral, outras pessoas respeitam os negros.	86,2% (19)	13,6% (3)	Não há observações	Participante 21: "Na maioria das vezes não vejo respeito, só o racismo, muitas vezes, velado"

Tabela 6 (Continuação)

ITEM 16 Sempre que possível, os negros devem comprar de comércios de outros negros.	100% (22)	0,0% (0)	Não há observações	Não há observações
ITEM 17 A maioria das pessoas considera negros, no geral, mais ineficientes do que outros grupos raciais.	90,8% (20)	9,0% (2)	Participante 19: "Em qual questão? Se for no trabalho braçal não consideram, mas se for no âmbito intelectual consideram menos eficientes"	Participante 9: "Entendi o "ineficiente" como falta de habilidade intelectual para cargos de liderança. O negro tem como esteriótipo a força física valorizada"
ITEM 18 Um sinal de progresso é que os negros estão em evidência na cultura brasileira dominante mais do que nunca.	81,7% (18)	18,1% (4)	Não há observações	Participante 21: "A maior parte da população pode ser negra, mas não é um sinal de progresso se não temos as mesmas chances"
ITEM 20 As mesmas forças que levaram à opressão dos negros também levaram à opressão de outros grupos.	77,1% (17)	22,7% (5)	Participante 12: "O que seriam forças? Mesmas ideologias? Contexto, características"	Participante 19: "Os negros foram escravizados, cruelmente torturados. Não tem como comparar essa opressão a outros tipos"

Tabela 6 (Continuação)

ITEM 21 Um conhecimento profundo da história do negro é muito importante para os negros atualmente.	100% (22)	0,0% (0)	Não há observações	Não há observações
ITEM 22 Os negros e brancos nunca podem viver em verdadeira harmonia por causa das diferenças raciais.	90,8% (20)	9,0% (2)	Não há observações	Participante 21: "Ambos poderão viver em harmonia quando o respeito prevalecer"
ITEM 23 Os valores da cultura negra não devem ser inconsistentes com os valores humanos.	31,7% (7)	68,1% (15)	Participante 14: "Ao meu entender, o uso de duas palavras no sentido negativo possa gerar uma confusão. E também, talvez trocar a palavra "inconsistentes" por uma mais utilizada no senso comum, para formar uma escrita mais acessível"	Participante 7: Pelo contrário, é de absoluta importância os valores do negro com os valores humanos"
ITEM 24 Muitas vezes lamento por ser negro.	90,8% (20)	9,0% (2)	Não há observações	Participante 19: "Não sei se é considerado lamento, mas fico mal quando sou confundida com alguma atendente do estabelecimento mesmo estando com uma roupa totalmente oposta dos outros atendentes"

Tabela 6 (Continuação)

ITEM 26 Os negros deveriam ter a escolha de se casar interracialmente.	81,7% (18)	18,1% (4)	Participante 20: "Não entendi o interracialmente"	Participante 9 : "Escolher casar com pessoas de outra raça já existe, o que por vezes impede são os preconceitos familiares"
ITEM 27 Os negros e brancos tem mais coisas em comum que diferenças.	86,2% (19)	13,6% (3)	Não há observações	Participante 19: "Se for na questão de capacidade para desenvolver tarefas sim, mas se for na questão de oportunidades/auxilio, a resposta é não"
ITEM 28 Os negros não deveriam considerar a raça quando compram arte ou escolhem um livro para ler.	95,3 (21)	4,5 (1)	Não há observações	Participante 21: "Os negros devem considerar sim, pois é uma forma de apoio e identificação"
ITEM 29 Os negros estariam melhor se estivessem mais preocupados com os problemas enfrentados por todas as pessoas do que apenas se concentrarem nas questões dos negros.	95,3 (21)	4,5 (1)	Não há observações	Participante 21: "É importante cada pessoa engajar em lutas que mais lhe atinge e representa"

Tabela 6 (Continuação)

ITEM 30 Ser um indivíduo é mais importante do que identificar-se como negro.	86,2% (19)	13,6% (3)	Não há observações	Participante 7: "Ao mesmo tempo que se identifica como negro você é um indivíduo"
ITEM 31 Somos todos filhos de um ser superior, portanto, devemos amar pessoas de todas as raças.	95,3 (21)	4,5 (1)	Participante 13: "Compreendi, mas como são duas afirmações fiquei confusa na hora de assinalar"	Participante 21: "Existem crenças diferentes para cada pessoa"
ITEM 32 Os negros devem julgar os brancos como indivíduos e não como membros da raça branca.	90,8% (20)	9,0% (2)	Não há observações	Participante 21: "Na maioria das vezes, é necessário pontuar os erros identificando que é uma pessoa branca"
ITEM 33 Eu tenho um forte apego a outras pessoas negras.	95,3 (21)	4,5 (1)	Participante 20: "Apego no sentido de afeto ou respeito?"	Não há observações
ITEM 34 A luta pela libertação dos negros no Brasil deveria estar intimamente relacionada à luta de outros grupos oprimidos.	90,8% (20)	9,0% (2)	Não há observações	Participante 7: "Não tem como comparar a luta, porém algumas acabam se interligando"

Tabela 6 (Continuação)

ITEM 35 Pessoas, independentemente de sua raça, têm pontos fortes e limitações.	90,8% (20)	9,0% (2)	Não há observações	Participante 9: "Entendo o ser como biológico, todos tem pontos fortes e limitações. Porém, tratando de subjetividade e inserção social, existe diferença"
ITEM 36 Os negros devem aprender sobre a opressão de outros grupos.	90,8% (20)	9,0% (2)	Não há observações	Participante 21: "Fazer parte de um grupo que é oprimido já nos dá uma carga grande de aprendizado"
ITEM 38 Os negros deveriam tratar os outros povos oprimidos como aliados.	95,3 (21)	4,5 (1)	Não há observações	Participante 19: "Aliados de luta contra opressão ou aliados da causa racial? Por mais que os existam grupos que sofram opressão, só quem é negro sabe o que é ser oprimido por ter a cor que tem"
ITEM 39 Os negros devem se esforçar para serem membros plenos do sistema político brasileiro.	72,6% (16)	27,2% (6)	Participante 3: "O que seria membros plenos?"	Participante 5: "Esse esforço se apresentou como se dependesse do negro o acesso ao sistema"
ITEM 40 Os negros devem tentar trabalhar dentro do sistema para alcançar seus objetivos políticos e econômicos.	90,8% (20)	9,0% (2)	Participante 8: "O sistema seria a forma de organização do Brasil? Fiquei na dúvida"	Participante 21: "Muitas vezes as oportunidades não são iguais"

Tabela 6 (Continuação)

ITEM 42 O racismo que os negros vivenciaram é semelhante ao de outros grupos minoritários.	90,8% (20)	9,0% (2)	Não há observações	Participante 1: "É semelhante sim, porém com algumas divergências"
ITEM 43 Os negros deveriam se sentir à vontade para interagir socialmente com os brancos.	100% (22)	0,0% (0)	Não há observações	Não há observações
ITEM 44 Os negros deveriam se ver como sendo brasileiros em primeiro lugar.	95,3 (21)	4,5 (1)	Não há observações	Participante 7: "Não digo o primeiro, pois o Brasil foi tendo uma mistura de etnias principalmente pela cultura e povos africanos"
ITEM 45 Há outras pessoas que vivenciam injustiças raciais e indignidades semelhantes aos negros brasileiros.	95,3 (21)	4,5 (1)	Não há observações	Participante 9: "Acho que comparar as injustiças é equívoco, então não sei se acho que "semelhante" é o termo viável"
ITEM 46 O sofrimento dos negros no Brasil só melhorará quando os negros estiverem em posições importantes dentro do sistema.	81,7% (18)	18,1% (4)	Participante 12: "Fiquei em dúvida quanto as posições importantes"	Participante 19: "Acredito que ajuda muito, mas não necessariamente melhorará, pois o racismo é estrutural, branco ainda tem muito mais oportunidade"

Tabela 6 (Continuação)

ITEM 47 Os negros terão mais sucesso em alcançar seus objetivos se formarem coalizões com outros grupos oprimidos.	81,7% (18)	18,1% (4)	Participante 14: "O uso da palavra "coalizões" dificultou um pouco a compreensão do item por não estar familiarizado com o sentido da palavra"	Não há observações
ITEM 48 Ser negro é um reflexo importante sobre quem sou.	100% (22)	0,0% (0)	Não há observações	Não há observações
ITEM 49 Os negros devem tentar se tornar amigos de pessoas de outros grupos oprimidos.	100% (22)	0,0% (0)	Não há observações	Não há observações
ITEM 50 A sociedade dominante desvaloriza qualquer coisa que não seja orientada para o homem branco.	100% (22)	0,0% (0)	Não há observações	Não há observações
ITEM 51 Ser negro não é um fator importante em minhas relações sociais.	86,2% (19)	13,6% (3)	Participante 11: "Na verdade fiquei um pouco confuso quanto a afirmativa, mas deu pra entender mais ou menos".	Participante 7 : "É um dos fatores que contribuem principalmente em relação a identidade"

Tabela 6 (Continuação)

ITEM 52 Os negros não são respeitados pela grande parte da sociedade.	100% (22)	0,0% (0)	Não há observações	Não há observações
ITEM 53 No geral, outros grupos veem negros de maneira positiva.	86,2% (19)	13,6% (3)	Não há observações	Participante 19: "O que seria positivo? Acho que não, pois tanta gente preta morre só por ser preta, não dando nem o direito a fala"
ITEM 54 Tenho orgulho de ser negro.	95,3% (21)	4,5 (1) %	Não há observações	Participante 19: "Orgulho de ter que passar por episódios preconceituosos não, mas se for por estar aprendendo a me aceitar e entender meu local de fala sim"
ITEM 55 Eu sinto que a comunidade negra fez contribuições valiosas para esta sociedade.	100% (22)	0,0% (0)	Não há observações	Não há observações
ITEM 56 A sociedade vê os negros como um recurso.	72,6% (16)	27,2% (6)	Participante 6: "Que tipo de recurso?"	Participante 7: "Um recurso principalmente para o capitalismo, por meio de mão de obra e exploração no campo do trabalho, necropolítica"

Na coluna sobre “Outros comentários”, foi evidenciado principalmente que os participantes pontuaram que a sociedade brasileira é racista ou preconceituosa (itens 4, 7, 15, 26 e 54), a falta oportunidade e chances de ascensão social (itens 8, 18 e 40) e que a opressão sofrida por negros é diferente de outras populações (itens 20, 36, 38 e 45).

4 DISCUSSÃO

A adaptação transcultural de instrumentos psicológicos tem se tornado cada vez mais comum, principalmente quando não há material suficiente na cultura alvo para investigar um determinado fenômeno (Khouri; & Silva, 2019). Entre as vantagens de adaptar e validar instrumentos de uma cultura para outra, ao invés de criar um novo, pode-se indicar a economia de tempo e o menor custo financeiro, além de possibilitar a comparação entre as metodologias de aplicação e os resultados entre grupos de diferentes localidades (Manzi-Oliveira, Balarini, Marques & Pasian, 2011).

Mas é importante salientar que os processos de traduzir e adaptar instrumentos psicológicos demandam passos metodológicos criteriosos, um planejamento de etapas com o objetivo de garantir que o instrumento possa medir o constructo em idiomas e culturas diferentes (Cardoso, 2006; Borsa, Damásio & Bandeira, 2012). Apesar dos passos metodológicos serem imprescindíveis para a realização de uma adaptação adequada, a literatura sobre Avaliação Psicológica aponta que não há consenso bem definido a respeito de quais etapas são realmente necessárias (Cardoso, 2006; Borsa, Damásio & Bandeira, 2012). Na presente pesquisa, foram realizadas as etapas de tradução literal com uma tradutora, uma adaptação feita pelo pesquisador, uma avaliação dos itens do IMIN por um comitê de juízes e, por fim, a aplicação com o público alvo.

Segundo Khouri e Silva (2019), a tradução necessariamente precisa ser feita por pelo menos um tradutor bilíngue. Esta indicação metodológica foi seguida no estudo, no qual foi convidada uma tradutora fluente em Português e Inglês para fazer a tradução literal do IMIN.

A realização da tradução literal se torna útil e faz parte do processo de adaptação (Manzi-Oliveira, Balarini, Marques & Pasian, 2011), porém não garante a adequação do instrumento em relação aos aspectos idiomáticos, culturais e científicos do que se pretende avaliar no público alvo (Khouri & Silva, 2019; Borsa, Damásio & Bandeira, 2012). Dessa forma, Borsa, Damásio e Bandeira (2012) sugerem a participação de pelo menos dois tradutores que possuam familiaridade com a escrita acadêmica, sendo que um ficaria com a avaliação da proximidade da escrita científica entre idiomas e o outro focaria no significado da tradução quando se trata do que o instrumento pretende avaliar em determinada cultura.

Assim, considerando que a tradução literal feita do IMIN não garantiria a adaptação adequada, o próprio pesquisador realizou a segunda etapa metodológica que consistiu em adaptar os itens priorizando identificar e mudar, palavras, frases ou contexto que não estavam adequados com o constructo, idioma e cultura alvo. Além disso, tornou-se necessário que essa adaptação fosse avaliada por um comitê de juízes negros. A função do comitê também foi considerar “. . . se os termos ou as expressões podem ser generalizados para diferentes contextos e populações (isto é, diferentes regiões de um mesmo país) e se as expressões são adequadas para aquele público a que o instrumento se destina” (Borsa, Damásio, & Bandeira, 2012, p. 425). Ou seja, conferir se os itens realmente representam os participantes brasileiros e, também, corrigir erros ou vieses da adaptação.

Na Avaliação do comitê, 7 dos 56 itens foram retirados por não alcançarem os 80% no IC entre juízes. É sabido que a exclusão de itens precisará ser analisada posteriormente caso o instrumento tente passar pelo processo de validação, pois a retirada poderá ter causado efeitos na confiabilidade da medida (Souza, Alexandre & Guirardello, 2017). Em relação às dimensões avaliadas, de modo geral, pode-se considerar que são as mesmas que poderiam ser utilizadas na cultura brasileira. Porém, constata-se que na dimensão de Ideologia, 6 itens não obtiveram 80% de concordância entre os jurados, sendo 3 da subdimensão de

Assimilação e 3 da Nacionalista. Isso se deu pelo fato de alguns dos itens explicitarem condições socioculturais exclusivas do EUA, como a segregação racial nítida durante a história do país e de instituições (Escolas e Universidades) frequentadas particularmente por negros.

Os autores do IMIN, Sellers; et al (1997), não incluíram a dimensão de Saliência no instrumento devido, principalmente, a suscetibilidade da categoria ao contexto atual de aplicação. Porém não se pode excluir a possibilidade de que todas as respostas dadas aos itens das dimensões de Centralidade, Estima e Ideologia também poderiam ficar sob o controle de variáveis do contexto, por exemplo, a figura do pesquisador negro e as instruções dadas para o preenchimento do material (Skinner, 1953).

Após a avaliação do comitê, adaptação e retirada de itens, o IMIN estava pronto para uma segunda avaliação, dessa vez feita pelo público alvo. Foram escolhidos estudantes universitários, amostra que frequentemente é utilizada em estudos de adaptação e validação de instrumentos (Cardoso, 2006; Khouri & Silva, 2019; Borsa, Damásio & Bandeira, 2012). Os dados da coleta com o público alvo mostraram que os itens 9, 11, 20, 23, 39 e 56 tiveram menos de 80% de concordância entre os participantes. Esse dado deve ser considerado para um possível estudo de validação, pois provavelmente sinaliza que o processo de adaptação não foi suficiente para que os itens representassem a população avaliada (Cardoso, 2006).

A Análise do Comportamento tem suas ressalvas em relação a instrumentos de medida, pelo fato de considerar que essas ferramentas avaliam apenas a topografia do comportamento e que, na maioria das vezes, o comportamento verbal difere do que é observado em contexto natural (Guilhardi, 2003). Logo, a aplicação de instrumentos psicométricos antes, durante e depois de um procedimento de intervenção serviria para coletar dados quantitativos, informando o pesquisador sobre o “quanto mudou”, mas não esclarecendo “o que mudou” nos comportamentos dos indivíduos (Guilhardi, 2003). Mesmo

assim, sabe-se que para realizar uma análise funcional eficaz há necessidade de coletar dados a respeito da intensidade, frequência e duração dos comportamentos, características que podem ser levantadas a partir da aplicação de instrumentos (Wielewicki, Gallo, & Grossi, 2011).

Foi observado que os participantes discordaram de alguns itens, pontuando questões socioculturais, como o racismo vivenciado no país e a falta oportunidade de ascensão social (como ocupar cargos sociais importantes), mesmo que a instrução do pesquisador tenha demandado apenas a descrição de palavras, frases ou contexto da oração que não estavam compreensíveis nos itens. Os resultados corroboraram com a análise de que instrumentos de autorrelato, como o IMIN, podem exercer a função de evocar comportamentos encobertos de indivíduos, deixando público ao ouvinte ou pesquisador estímulos e respostas que interagiram na contingência de aplicação (Guilhardi, 2003; Khouri; & Silva, 2019).

Um exemplo desses comportamentos encobertos são as autorregras, que podem ser formuladas a partir de instruções dada pelo meio social ou derivadas de experiências passadas dos indivíduos em contato com contingências específicas (Matos, 2001). De certo modo, pode-se observar que alguns indivíduos da pesquisa (exemplo, o participante 1, 8, 9, 19, 21), ao entrar em contato com os itens do inventário, apresentaram respostas que contextualizam situações no qual o racismo vivenciado e a falta de equidade entre pretos e brancos influenciaram em sua forma de lidar com determinadas contingências aversivas na cultura brasileira.

Logo, a adaptação do IMIN pode ser de grande valia na análise funcional, ajudando a levantar hipóteses de possíveis comportamentos que possam ser investigados na população negra, complementando a análise das contingências sociais que produziram ou mantiveram determinado comportamento (Wielewicki, Gallo, & Grossi, 2011).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo da pesquisa foi traduzir, adaptar e buscar evidências de validade do IMIN no Brasil. No geral, considera-se que foi possível observar a possibilidade de adaptação do IMIN para a realidade cultural brasileira. Deve-se interpretar que o instrumento, após o estudo de validação, poderia complementar o processo de análises de comportamentos relativos à identidade racial da população negra, auxiliando pesquisadores ou Psicólogos na elaboração de melhores intervenções.

Para próximos estudos sugere-se refazer os passos metodológicos buscando mais participantes na tradução do instrumento. Após refazer todas as etapas metodológicas e comparar os resultados com a presente pesquisa, considera-se que o instrumento poderá estar pronto para estudos de validade. Também, seria interessante realizar um estudo conceitual a respeito das dimensões avaliadas pelo IMIN, de forma que se compare a literatura do instrumento com conceitos analítico-comportamentais.

Apesar da Universidade Estadual de Londrina inserir estudantes negros por meio do direito de reserva de cotas, observa-se a importância de fomentar mais discussão sobre esta inserção e a permanência dos estudantes cotistas negros na Instituição, de modo que possamos tornar a política mais efetiva diante das experiências raciais vivenciadas fora e dentro do espaço universitário pelos participantes da pesquisa.

REFERÊNCIAS

- Borsa, J. C., Damasio, B. F., & Bandeira, D. R. (2012). Adaptação e validação de instrumentos psicológicos entre culturas: Algumas considerações. *Paidéia*, 22 (53), 423-432.
- Cardoso, I. (2006). Aspectos transculturais na adaptação de instrumentos de Avaliação Psicológica. *Interações*, 10, 98-112.

- Conselho Federal de Psicologia (2018). Resolução CFP N.º 09/2003. Disponível em:
<http://satepsi.cfp.org.br/docs/Resolu%C3%A7%C3%A3o-CFP-n%C2%BA-09-2018-com-anexo.pdf>
- Cross, W.E. (1978). The Thomas and Cross models of psychological nigrescence. A review. *Journal of Black Psychology*, 4, pp.13-31.
- DeCuir-Gunby, J. T. (2009). A Review of the Racial Identity Development of African American Adolescents: The Role of Education. *Review of Educational Research*, 79 (1), 103-124.
- de Jesus, J. G. (2013). O Desafio da convivência: Assessoria de diversidade e apoio aos cotistas (2004-2008). *Psicologia: Ciência e Profissão*, 33 (1), 222-233.
- França, D. X. de, & Lima, M. E. O. (2011). Affirmative Action and Ethnic Identity in Black and Indigenous Brazilian Children. *IJCV*, 5 (1), 200-210.
- França, D. X. de, & Monteiro, M. B. (2002). Identidade racial e preferência em crianças brasileiras de cinco a dez anos. *Psicologia*, 16 (2), 293-323.
- Ferreira, R. F. (2002). O brasileiro, o racismo silencioso e a emancipação do afro-descendente. *Psicologia & Sociedade*, 14 (1), 69-86.
- Ferreira, R.F., & Camargo, A.C. (2011). As Relações Cotidianas e a Construção da Identidade Negra. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 31 (2), 374-389.
- Fudge, R. C. (1996). The use of behavior therapy in the development of ethnic consciousness: A treatment model. *Cognitive and behavioral practice*, 3 (2), 317-335
- Gonçalves, A. I. S., & Garcia-Marques, T. (2002). A manifestação aversiva de

- racismo: Dissociando crenças individuais e crenças culturais. *Psicologia*, 16 (2), 411-424.
- Guareschi, N., Oliveira, F. P. de, Giannchini, L. G., Comunello, L. N., Pacheco, M. L., & Nardini, M. (2002). As relações raciais na construção das identidades. *Psicologia em Estudo*, 7 (2), 55-64.
- Guilhardi, H. (2003). O uso de instrumentos padronizados de avaliação comportamental nas sessões de terapia. Disponível em:
http://www.itcrcampinas.com.br/pdf/helio/Uso_instrumentos.pdf
- Guimarães, A. S. A. (1999). Raça e os estudos de relações raciais no Brasil. *Novos Estudos*, 54, 147-156./
- Hauserman, N., Walen, S. R., & Behling, M. (1973). Reinforced racial integration in the first grade: a study in generalization. *Journal of Applied Behavior Analysis*, 6 (1), 193-200.
- Holland, J. G. (1974). Are behavioral principles for revolutionaries? In F. S. Keller & E. R. Iñesta (Orgs.), *Behavior modification: Applications to education* (pp. 195- 208). New York: Academic Press.
- Holliday, B. G. (2009). The history and visions of African American Psychology: Multiple pathways to place, space, and authority. *Cultural Diversity and Ethnic Minority Psychology*, 15(4), 317-337.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – (2019). Desigualdades sociais por cor ou raça no Brasil. Disponível em:
https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101681_informativo.pdf
- INFOPEN (2017). Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias Atualização –

Junho de 2017. Disponível em:

<http://depen.gov.br/DEPEN/depen/sisdepen/infopen/relatorios-sinteticos/infopen-jun-2017-rev-12072019-0721.pdf>

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA (2018). Atlas da Violência 2018.

Disponível em: <http://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/8698>

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2017a). População chega a 205,5 milhões, com menos brancos e mais pardos e pretos. Disponível em:

<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/2012-agencia-de-noticias/noticias/18282-pnad-c-moradores.html>

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2017b). Pretos ou pardos são 63,7% dos desocupados. Disponível em: [https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/2012-](https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/2012-agencia-de-noticias/noticias/18013-pretos-ou-pardos-sao-63-7-dos-desocupados.html)

[agencia-de-noticias/noticias/18013-pretos-ou-pardos-sao-63-7-dos-desocupados.html](https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/2012-agencia-de-noticias/noticias/18013-pretos-ou-pardos-sao-63-7-dos-desocupados.html)

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2009). Rendimento dos trabalhadores pretos ou pardos equivale à metade do que recebem os brancos. Disponível em:

<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/2013-agencia-de-noticias/releases/13651-asi-rendimento-dos-trabalhadores-pretos-ou-pardos-equivale-a-metade-do-que-recebem-os-brancos.html>

Khouri, N. D. M. A. A.; & Silva, J. C. (2019). Revisão narrativa: Metodologias de adaptação e validação de instrumentos psicológicos. *Revista Eixo*, v. 8, n.2, 220-229

Manzi-Oliveira, A. B; Balarini, F.B; Marques, L. A. S; & Pasian, S. R. (2011). Adaptação transcultural de instrumentos de avaliação psicológica: levantamento dos estudos realizados no Brasil de 2000 a 2010

- Martins, E., Santos, A. O., & Colosso, M. (2013). Relações étnico-raciais e Psicologia: Publicações em periódicos da SciELO e Lilacs. *Revista Psicologia: Teoria e Prática*, 15(3), 118-133.
- Ministérios dos Direitos Humanos (2018). Disque Direitos Humanos: Relatório 2017.
- Matos, M. A. (2001). Comportamento governado por regras. *Revista brasileira. Terapia de Comportamental e Cognitiva*, 3 (2), 51-66 . Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-55452001000200007&lng=pt&nrm=iso>. ISSN 1517-5545.
- Oliveira, K. L., Noronha, A. P. P., Dantas, M. A., & Santarém, E. M. (2005). O psicólogo comportamental e a utilização de técnicas e instrumentos psicológicos. *Psicologia em Estudo, Maringá*, 10(1), 127-135.
- Miranda, S. F. & Chaves, M. M. P. (2015). Entre metamorfoses e sentidos: A trajetória de um professor universitário afro-descendente a partir dos pressupostos teóricos da Psicologia Social. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 35(2), 584-598.
- Miranda, S. F. (2017). Políticas de identidade no contexto da discussão racial: a academia negra no Brasil. *Psicologia & Sociedade*, 29, 1-11.
- Parham, T.A, & Helms, J. E. (1981). The influence of Black students' racial identity attitudes on preferences for counselor's race. *Journal of counseling psychology*, 28 (3), 225-257
- Prestes, C.R.S., & Paiva, V.S.F. (2016). Abordagem psicossocial e saúde de mulheres negras: vulnerabilidades, direitos e resiliência. *Saúde e Sociedade*, 25 (3), 673-688
- Sellers, R. M., Rowley, S. A., Chavous, T. M., Shelton, J. N., & Smith, M. A. (1997).

- The Multidimensional Inventory of Black Identity: A preliminary investigation of reliability and construct validity. *Journal of Personality and Social Psychology*, 73(4), 805-815.
- Sellers, R. M., Smith, M. A., Shelton, J. N., Rowley, S. A. J., & Chavous, T. M. (1998). Multidimensional Model of Racial Identity: A reconceptualization of African American racial identity. *Personality and Social Psychology Review*, 2, 18–39.
- Souza, A.C; Alexandre, N.M.C; & Guirardello, E. B. (2017). Propriedades psicométricas na avaliação de instrumentos: avaliação da confiabilidade e da validade. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, 26(3), 649-659.
- Souza, N. R. (2017). *Ações afirmativas em Universidades públicas brasileiras: Uma análise sobre a implantação das cotas raciais* [Tese de Doutorado, Universidade Estadual Paulista “Julio Mesquita Filho”]. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/150895>
- Sussman, J, A.; Beaujean, A., Worrell, F.C., & Watson, S. (2013). An Analysis of Cross Racial Identity Scale Scores Using Classical Test Theory and Rasch Item Response Models. *Measurement and Evaluation in Counseling and Development*, 46 (2), 136-153.
- Skinner, B. F. (1953). *Ciência e comportamento humano*. São Paulo: Martins.
- Tadei, E. M. A. (2002). Mestiçagem enquanto um dispositivo de poder e a constituição de nossa identidade nacional. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 22 (4), 2-13.
- Wielewicki, A.; Gallo, A. E., & Grossi, R. (2011). Instrumentos na prática clínica: CBCL como facilitador da análise funcional e do planejamento da intervenção. *Temas em Psicologia*, 19 (2), 513-523.

Worrell, F. C., Mendoza-Denton, R., Telesford, J., & Simmons, C. Martin, J.F. (2011).

Cross Racial Identity Scale (CRIS) Scores: Stability and relationships with

Psychological adjustment. *Journal of Personality Assessment*, 93(6), 637–648.

APÊNDICES

Apêndice A - Questionário de caracterização do comitê de juízes.

Iniciais do nome (ex: P.E.F): _____

Idade: _____

Gênero: Masculino Feminino Outro? _____

Nacionalidade: Brasileiro (a) Outra? _____

Em qual cidade você reside? _____

Qual região e bairro? _____

Qual a sua formação?

Qual o seu Estado Civil?

- Solteiro (a).
- Casado (a).
- Separado (a)/divorciado (a).
- Viúvo (a).
- Outro? _____

Qual a sua renda média?

- Até 1 salário mínimo (até R\$ 998,00).
- Acima de 1 até 3 salários mínimos (R\$ 998,00 a R\$ 2.994,00)
- Acima de 3 até 5 salários mínimos (R\$ 2.994,00 a R\$ 4.990,00).
- Acima de 5 até 7 salários mínimos (R\$ 4.990,00 a R\$ 6.986,00).
- Acima de 7 até 9 salários mínimos (R\$ 6.986,00 a R\$ 8.982,00).
- Acima de 10 salários mínimos (mais de R\$ 9.980,00).

Como você se considera em relação a raça?

- Branco (a)
- Negro (a) (inclui pretos, pretas, pardos e pardas)
- Amarela (de origem oriental)
- Indígena ou de origem indígena
- Outro? _____

Apêndice B - Questionário de avaliação da adequação dos itens adaptados à cultura alvo.

Olá, participante! Primeiramente gostaria de agradecer a disponibilidade. A sua participação se baseia em **avaliar se a adaptação dos itens do “*Multidimensional Inventory of Black Identity (MIBI)*” estão adequados com a cultura brasileira**. Pra isso, segue um resumo sobre o instrumento e logo depois a tabela de itens para a avaliação.

Nos Estados Unidos da América (EUA), pesquisadores (as) têm focado na criação e validação de instrumentos psicométricos para avaliar a identidade racial. DeCuir-Gunby (2009) em uma revisão sistemática organizou os principais instrumentos sobre identidade racial em avaliação psicológica, separando-os em tipos que mensuram principalmente o desenvolvimento da identidade racial, questões relativas à nacionalidade e visão de mundo, reações ao racismo e instrumentos multidimensionais que avaliam a identidade racial negra. Os instrumentos multidimensionais são ferramentas que avaliam, em uma visão mais integrada, como múltiplas práticas de socialização com a família, amigos e outros, afetam as ações que compõe o senso de identidade racial (DeCuir-Gunby, 2009). Entre os classificados, está o Inventário Multidimensional de Identidade Negra (MIBI), criado por Sellers, Rowley, Chavous, Shelton e Smith (1997) com base no Modelo Multidimensional de Identidade Racial (MMBI).

O MMBI é composto por quatro dimensões: Centralidade (*centrality*), Saliência (*Salience*), Consideração (*regard*) e Ideologia (*ideology*). A Centralidade “refere-se ao grau em que uma pessoa se define normativamente em relação à raça” (Sellers, Smith, Shelton, Rowley & Chavous, 1998, p.25). A Saliência é a categoria que mede o quanto a raça é uma parte relevante no autoconceito da pessoa em situações específicas. A Consideração é dividida em pública e privada, sendo que a primeira foca na questão de como as pessoas percebem os sentimentos da comunidade em que vive em relação à raça negra, e a segunda avalia os sentimentos dos indivíduos sobre o grupo afro-americano e a sua participação no mesmo (Sellers et al, 1998).

Já a quarta e última dimensão, a Ideologia, refere-se a “crenças”, “opiniões” e “atitudes” dos indivíduos em relação ao modo como os membros da raça negra devem agir em determinadas situações sociais. A dimensão é dividida em quatro filosofias que se manifestam em questões políticas, econômicas, atividades culturais e relações intergrupais (incluindo o grupo dominante). A filosofia nacionalista se caracteriza por enfatizar a

singularidade do ser de descendência africana. Já a filosofia minoritária oprimida foca em relacionar pontos comuns entre afro-americanos e outros grupos oprimidos. A filosofia assimilacionista busca pontos comuns entre afro-americanos e o resto da sociedade americana. Por fim, a filosofia humanista caracteriza-se por indicar os pontos comuns em todos os seres humanos (Sellers et al; 1998).

Será utilizada a versão publicada no *Measurement Instrument Database for the Social Science* (Sellers, 2013). O inventário segue o formato de questionário, contendo 56 itens auto administradas, representando três dimensões do Modelo Multidimensional de Identidade Racial (Sellers et al,1998) e suas subdimensões. Entre as dimensões desenvolvidas, a Saliência não foi utilizada no MIBI. Os autores colocam que essa dimensão tem maior sensibilidade ao contexto recente, podendo alterar a probabilidade de emissão de outras respostas aprendidas na história de vida dos participantes. Colocam que outros métodos de estudos experimentais e/ou quase experimentais poderão ser mais efetivos para a Saliência, manipulando e mensurando variáveis contextuais no decorrer da aplicação. O instrumento utiliza uma configuração de resposta de escala *Likert* que varia de 1 a 7, sendo "1" discordo totalmente, "4" indiferente e "7" concordo totalmente.

Não há informações na literatura brasileira sobre a adaptação e a validação deste instrumento ou de outros inventários avaliando variáveis relacionadas à identidade racial. A adaptação transcultural de um instrumento deve seguir alguns princípios metodológicos fundamentais, como a avaliação da equivalência linguística e cultural e a análise das propriedades psicométricas do constructo (Cardoso, 2006). Borsa, Damásio, Bandeira (2012) colocam que não há consenso entre pesquisadores a respeito da metodologia a ser seguida, porém descreveram etapas importantes que podem guiar o processo de adaptação transcultural de instrumentos se baseando principalmente nas normativas propostas pela *International Test Commission* (2017). Entre elas estão à tradução do instrumento para o idioma alvo feita por tradutores bilíngues; adaptação da tradução pelo pesquisador; **avaliação da síntese por um comitê de juízes da área pesquisada (etapa que estamos agora, apresentando o estudo para vocês avaliarem)**; e avaliação pelo público alvo.

Seguem os itens originais, traduzidos e adaptados do instrumento "*Multidimensional Inventory of Black Identity (MIBI)*". Assinale "SIM" ou "NÃO" para a questão: "**O item adaptado pelo pesquisador está adequado para a cultura brasileira?**". Em seguida, responda também as questões 1 e 2.

Item do instrumento original	Tradução realizada pela Linguista	Adaptação linguística feita pelo pesquisador (as palavras adaptadas estão <u>sublinhadas</u>)	Avaliação dos pesquisadores da área (clique no quadrado que se refere a resposta)	
1. Overall, being Black has very little to do with how I feel about myself.	No geral, ser negro tem muito pouco a ver sobre com o que sinto por mim mesmo.	No geral, ser negro tem muito pouco a ver sobre com o que sinto por mim mesmo.	O item adaptado pelo pesquisador está adequado para a cultura brasileira? SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
2. It is important for Black people to surround their children with Black art, music and literature.	É importante para os negros cercar seus filhos com arte negra, música e literatura.	É importante para os negros cercar seus filhos com arte negra, música e literatura.	O item adaptado pelo pesquisador está adequado para a cultura brasileira? SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
3. Black people should not marry interracially.	Os negros não devem casar-se interracialmente.	Os negros não devem casar-se interracialmente.	O item adaptado pelo pesquisador está adequado para a cultura brasileira? SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
4. I feel good about Black people.	Eu me sinto bem sobre pessoas negras.	Eu me sinto bem <u>em relação a</u> pessoas negras.	O item adaptado pelo pesquisador está adequado para a cultura brasileira? SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	

5. Overall, Blacks are considered good by others.	No geral, negros são considerados bons.	No geral, negros são considerados bons <u>por outras pessoas</u> .	O item adaptado pelo pesquisador está adequado para a cultura brasileira?	
			SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>
6. In general, being Black is an important part of my self-image.	Em geral, ser negro é uma parte importante da minha autoimagem.	Em geral, ser negro é uma parte importante da minha autoimagem.	O item adaptado pelo pesquisador está adequado para a cultura brasileira?	
			SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>
7. I am happy that I am Black.	Sou feliz por ser negro.	Sou feliz por ser negro.	O item adaptado pelo pesquisador está adequado para a cultura brasileira?	
			SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>
8. I feel that Blacks have made major accomplishments and advancements.	Eu sinto que os negros fizeram grandes realizações e avanços.	Eu sinto que os negros fizeram grandes realizações e avanços.	O item adaptado pelo pesquisador está adequado para a cultura brasileira?	
			SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>
9. My destiny is tied to the destiny of other Black people.	Meu destino está ligado com de outros negros.	Meu destino está ligado com de outros negros.	O item adaptado pelo pesquisador está adequado para a cultura brasileira?	
			SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>
10. Blacks who espouse separatism are as racist as White people who also espouse separatism.	Os negros que defendem o separatismo são tão racistas quanto os brancos que também defendem o separatismo.	Os negros que defendem o separatismo são tão racistas quanto os brancos que também defendem o separatismo.	O item adaptado pelo pesquisador está adequado para a cultura brasileira?	
			SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>

11. Blacks would be better off if they adopted Afrocentric values.	Os negros estariam melhor se adotassem valores afrocêntricos.	Os negros estariam melhor se adotassem valores afrocêntricos.	O item adaptado pelo pesquisador está adequado para a cultura brasileira? SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
12. Black students are better off going to schools that are controlled and organized by Blacks.	Estudantes negros são melhores indo para escolas que são controladas e organizadas por negros.	Estudantes negros são melhores indo para escolas que são controladas e organizadas por negros.	O item adaptado pelo pesquisador está adequado para a cultura brasileira? SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
13. Being Black is unimportant to my sense of what kind of person I am.	Ser negro não é importante para o meu senso de que tipo de pessoa eu sou.	Ser negro não é importante para o meu senso de que tipo de pessoa eu sou.	O item adaptado pelo pesquisador está adequado para a cultura brasileira? SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
14. Black people must organize themselves into a separate Black political force.	Os negros devem se organizar em uma força política negra separada.	Os negros devem se organizar em uma força política negra separada.	O item adaptado pelo pesquisador está adequado para a cultura brasileira? SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
15. In general, others respect Black people.	No geral, outras pessoas respeitam os negros.	No geral, outras pessoas respeitam os negros.	O item adaptado pelo pesquisador está adequado para a cultura brasileira? SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
16. Whenever possible, Blacks should buy from other Black businesses.	Sempre que possível, os negros devem comprar de outros negócios negros.	Sempre que possível, os negros devem comprar <u>de negócios de outros</u> negros.	O item adaptado pelo pesquisador está adequado para a cultura brasileira? SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>

17. Most people consider Blacks, on the average, to be more ineffective than other racial groups.	A maioria das pessoas considera negros, no geral, mais ineficientes do que outros grupos raciais.	A maioria das pessoas considera negros, no geral, mais ineficientes do que outros grupos raciais.	O item adaptado pelo pesquisador está adequado para a cultura brasileira?	
			SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>
18. A sign of progress is that Blacks are in the mainstream of America more than ever before.	Um sinal de progresso é que os negros estão no mainstream da América mais do que nunca.	Um sinal de progresso é que os negros <u>fazem parte da cultura brasileira</u> dominante mais do que nunca.	O item adaptado pelo pesquisador está adequado para a cultura brasileira?	
			SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>
19. I have a strong sense of belonging to Black people.	Eu tenho um grande senso de pertencer a outras pessoas negras.	Eu tenho um grande senso de pertencer a outras pessoas negras.	O item adaptado pelo pesquisador está adequado para a cultura brasileira?	
			SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>
20. The same forces which have led to the oppression of Blacks have also led to the oppression of other groups.	As mesmas forças que levaram à opressão dos negros também levaram à opressão de outros grupos.	As mesmas forças que levaram à opressão dos negros também levaram à opressão de outros grupos.	O item adaptado pelo pesquisador está adequado para a cultura brasileira?	
			SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>
21. A thorough knowledge of Black history is very important for Blacks today.	Um conhecimento profundo da história do negro é muito importante para os negros hoje.	Um conhecimento profundo da história do negro é muito importante para os negros hoje.	O item adaptado pelo pesquisador está adequado para a cultura brasileira?	
			SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>
22. Blacks and Whites can never live in true harmony because of racial differences.	Os negros e brancos nunca podem viver em harmonia verdadeira por causa das diferenças raciais.	Os negros e brancos nunca podem viver em harmonia verdadeira por causa das diferenças raciais.	O item adaptado pelo pesquisador está adequado para a cultura brasileira?	
			SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>

			SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>
23. Black values should not be inconsistent with human values.	Os valores negros não devem ser inconsistentes com os valores humanos.	Os valores negros não devem ser inconsistentes com os valores humanos.	O item adaptado pelo pesquisador está adequado para a cultura brasileira?	
			SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>
24. I often regret that I am Black.	Muitas vezes lamento por ser negro.	Muitas vezes lamento por ser negro.	O item adaptado pelo pesquisador está adequado para a cultura brasileira?	
			SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>
25. White people can never be trusted where Blacks are concerned.	Pessoas brancas nunca podem ser confiáveis em relação aos negros.	Pessoas brancas nunca podem ser confiáveis em relação aos negros.	O item adaptado pelo pesquisador está adequado para a cultura brasileira?	
			SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>
26. Blacks should have the choice to marry interracially.	Os negros devem ter a opção de se casar interracialmente.	Os negros <u>deveriam</u> ter a <u>escolha</u> de se casar interracialmente.	O item adaptado pelo pesquisador está adequado para a cultura brasileira?	
			SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>
27. Blacks and Whites have more commonalties than differences.	Negros e brancos têm mais convicções do que diferenças.	Os negros e brancos tem mais <u>coisas em comum</u> que diferenças.	O item adaptado pelo pesquisador está adequado para a cultura brasileira?	
			SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>
28. Black people should not consider race when buying art or selecting a book to read.	Os negros não devem considerar a raça quando compram arte ou selecionam um livro para ler.	Os negros não devem considerar a raça quando compram arte ou selecionam um livro para ler.	O item adaptado pelo pesquisador está adequado para a cultura brasileira?	

			SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>
29. Blacks would be better off if they were more concerned with the problems facing all people than just focusing on Black issues.	Os negros estariam melhor se estivessem mais preocupados com os problemas enfrentados por todas as pessoas do que apenas se concentrarem nas questões dos negros.	Os negros estariam melhor se estivessem mais preocupados com os problemas enfrentados por todas as pessoas do que apenas se concentrarem nas questões dos negros.	O item adaptado pelo pesquisador está adequado para a cultura brasileira?	
			SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>
30. Being an individual is more important than identifying oneself as Black.	Ser um indivíduo é mais importante do que identificar-se como negro.	Ser um indivíduo é mais importante do que identificar-se como negro.	O item adaptado pelo pesquisador está adequado para a cultura brasileira?	
			SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>
31. We are all children of a higher being, therefore, we should love people of all races.	Somos todos filhos de um ser superior, portanto, devemos amar pessoas de todas as raças.	Somos todos filhos de um ser superior, portanto, devemos amar pessoas de todas as raças.	O item adaptado pelo pesquisador está adequado para a cultura brasileira?	
			SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>
32. Blacks should judge Whites as individuals and not as members of the White race.	Os negros devem julgar os brancos como indivíduos e não como membros da raça branca.	Os negros devem julgar os brancos como indivíduos e não como membros da raça branca.	O item adaptado pelo pesquisador está adequado para a cultura brasileira?	
			SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>
33. I have a strong attachment to other Black people.	Eu tenho um forte apego a outras pessoas negras.	Eu tenho um forte apego a outras pessoas negras.	O item adaptado pelo pesquisador está adequado para a cultura brasileira?	
			SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>
34. The struggle for Black liberation in America should be	A luta pela libertação dos negros na América deve estar intimamente	A luta pela libertação dos negros <u>no Brasil</u> deve estar intimamente	O item adaptado pelo pesquisador está adequado	

closely related to the struggle of other oppressed groups.	relacionada à luta de outros grupos oprimidos.	relacionada à luta de outros grupos oprimidos.	para a cultura brasileira?	
			SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>
35. People regardless of their race have strengths and limitations.	Pessoas, independentemente de sua raça, têm pontos fortes e limitações.	Pessoas, independentemente de sua raça, têm pontos fortes e limitações.	O item adaptado pelo pesquisador está adequado para a cultura brasileira?	
			SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>
36. Blacks should learn about the oppression of other groups.	Os negros devem aprender sobre a opressão de outros grupos.	Os negros devem aprender sobre a opressão de outros grupos.	O item adaptado pelo pesquisador está adequado para a cultura brasileira?	
			SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>
37. Because America is predominantly white, it is important that Blacks go to White schools so that they can gain experience interacting with Whites.	Como a América é predominantemente branca, é importante que os negros frequentem as escolas brancas, para que possam ganhar experiência interagindo com os brancos.	Como o <u>Brasil</u> é predominantemente branco, é importante que os negros frequentem as escolas brancas, para que possam ganhar experiência interagindo com os brancos.	O item adaptado pelo pesquisador está adequado para a cultura brasileira?	
			SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>
38. Black people should treat other oppressed people as allies.	Os negros devem tratar os outros povos oprimidos como aliados.	Os negros devem tratar os outros povos oprimidos como aliados.	O item adaptado pelo pesquisador está adequado para a cultura brasileira?	
			SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>
39. Blacks should strive to be full members of the American political system.	Os negros devem se esforçar para serem membros plenos do sistema político americano.	Os negros devem se esforçar para serem membros plenos do sistema político americano.	O item adaptado pelo pesquisador está adequado para a cultura brasileira?	
			SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>

			SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>
40. Blacks should try to work within the system to achieve their political and economic goals.	Os negros devem tentar trabalhar dentro do sistema para alcançar seus objetivos políticos e econômicos.	Os negros devem tentar trabalhar dentro do sistema para alcançar seus objetivos políticos e econômicos.	O item adaptado pelo pesquisador está adequado para a cultura brasileira?	
			SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>
41. Blacks should strive to integrate all institutions which are segregated.	Os negros devem se esforçar para integrar todas as instituições que são segregadas.	Os negros devem se esforçar para integrar todas as instituições que são segregadas.	O item adaptado pelo pesquisador está adequado para a cultura brasileira?	
			SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>
42. The racism Blacks have experienced is similar to that of other minority groups.	“O racismo que os negros experimentaram é semelhante ao de outros grupos minoritários.”	O racismo que os negros experimentaram é semelhante ao de outros grupos minoritários.	O item adaptado pelo pesquisador está adequado para a cultura brasileira?	
			SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>
43. Blacks should feel free to interact socially with White people.	Os negros devem se sentir à vontade para interagir socialmente com os brancos.	Os negros devem se sentir à vontade para interagir socialmente com os brancos.	O item adaptado pelo pesquisador está adequado para a cultura brasileira?	
			SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>
44. Blacks should view themselves as being Americans first and foremost.	Os negros devem se ver como sendo os americanos em primeiro lugar.	Os negros devem se ver como sendo <u>brasileiros</u> em primeiro lugar.	O item adaptado pelo pesquisador está adequado para a cultura brasileira?	

			SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>
45. There are other people who experience racial injustice and indignities similar to Black Americans.	Há outras pessoas que experimentam injustiças raciais e indignidades semelhantes aos negros americanos.	Há outras pessoas que experimentam injustiças raciais e indignidades semelhantes aos <u>negros brasileiros</u> .	O item adaptado pelo pesquisador está adequado para a cultura brasileira?	
			SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>
46. The plight of Blacks in America will improve only when Blacks are in important positions within the system.	O sofrimento dos negros na América só melhorará quando os negros estiverem em posições importantes dentro do sistema.	O sofrimento dos negros <u>no Brasil</u> só melhorará quando os negros estiverem em posições importantes dentro do sistema.	O item adaptado pelo pesquisador está adequado para a cultura brasileira?	
			SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>
47. Blacks will be more successful in achieving their goals if they form coalitions with other oppressed groups.	Os negros terão mais sucesso em alcançar seus objetivos se formarem coalizões com outros grupos oprimidos.	Os negros terão mais sucesso em alcançar seus objetivos se formarem coalizões com outros grupos oprimidos.	O item adaptado pelo pesquisador está adequado para a cultura brasileira?	
			SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>
48. Being Black is an important reflection of who I am.	Ser negro é um reflexo importante sobre quem sou.	Ser negro é um reflexo importante sobre quem sou.	O item adaptado pelo pesquisador está adequado para a cultura brasileira?	
			SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>
49. Blacks should try to become friends with people from other oppressed groups.	Os negros devem tentar se tornar amigos de pessoas de outros grupos oprimidos.	Os negros devem tentar se tornar amigos de pessoas de outros grupos oprimidos.	O item adaptado pelo pesquisador está adequado para a cultura brasileira?	
			SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>
50. The dominant society devalues anything not White male oriented.	A sociedade dominante desvaloriza qualquer coisa que não seja orientada para o homem branco.	A sociedade dominante desvaloriza qualquer coisa que não seja orientada para o homem branco.	O item adaptado pelo pesquisador está adequado para a cultura brasileira?	

			SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>
51. Being Black is not a major factor in my social relationships.	Ser negro não é um fator importante em minhas relações sociais.	Ser negro não é um fator importante em minhas relações sociais.	O item adaptado pelo pesquisador está adequado para a cultura brasileira?	
			SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>
52. Blacks are not respected by the broader society.	Negros não são respeitados pela grande parte da sociedade.	Negros não são respeitados pela grande parte da sociedade.	O item adaptado pelo pesquisador está adequado para a cultura brasileira?	
			SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>
53. In general, other groups view Blacks in a positive manner.	No geral, outros grupos veem negros de maneira positiva.	No geral, outros grupos veem negros de maneira positiva.	O item adaptado pelo pesquisador está adequado para a cultura brasileira?	
			SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>
54. I am proud to be Black.	Tenho orgulho de ser negro.	Tenho orgulho de ser negro.	O item adaptado pelo pesquisador está adequado para a cultura brasileira?	
			SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>
55. I feel that the Black community has made valuable contributions to this society.	Eu sinto que a comunidade negra fez contribuições valiosas para esta sociedade.	Eu sinto que a comunidade negra fez contribuições valiosas para esta sociedade.	O item adaptado pelo pesquisador está adequado para a cultura brasileira?	
			SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>
56. Society views Black people as an asset.	A sociedade vê negros como um ativo.	A sociedade vê negros <u>como um recurso</u> .	O item adaptado pelo pesquisador está adequado para a cultura brasileira?	

Apêndice C - Questionário de caracterização dos participantes

Iniciais do nome (ex: P.E.F): _____ **Idade:** _____

Curso acadêmico: _____

Qual período/ano você está? _____

Você ingressou na Universidade pelo sistema de cotas raciais para negros (as)?

Sim Não

Gênero: Masculino Feminino Outro? _____

Nacionalidade: Brasileiro (a) Outra? _____

Em qual cidade você reside? _____

Qual região e bairro? _____

Qual o seu Estado Civil?

Solteiro (a).

Casado (a).

Separado (a)/divorciado (a).

Viúvo (a).

Outro? _____

Você trabalha?

Sim.

Não.

Outro? _____

Qual a sua renda média?

- Até 1 salário mínimo (até R\$ 998,00).
- Acima de 1 até 3 salários mínimos (R\$ 998,00 a R\$ 2.994,00)
- Acima de 3 até 5 salários mínimos (R\$ 2.994,00 a R\$ 4.990,00).
- Acima de 5 até 7 salários mínimos (R\$ 4.990,00 a R\$ 6.986,00).
- Acima de 7 até 9 salários mínimos (R\$ 6.986,00 a R\$ 8.982,00).
- Acima de 10 salários mínimos (mais de R\$ 9.980,00).

Qual a renda média da sua família?

- Até 1 salário mínimo (até R\$ 998,00).
- Acima de 1 até 3 salários mínimos (R\$ 998,00 a R\$ 2.994,00)
- Acima de 3 até 5 salários mínimos (R\$ 2.994,00 a R\$ 4.990,00).
- Acima de 5 até 7 salários mínimos (R\$ 4.990,00 a R\$ 6.986,00).
- Acima de 7 até 9 salários mínimos (R\$ 6.986,00 a R\$ 8.982,00).
- Acima de 10 salários mínimos (mais de R\$ 9.980,00).

Como você se considera em relação a raça?

- Branco (a)
- Negro (a) (inclui pretos, pretas, pardos e pardas)
- Amarela (de origem oriental)
- Indígena ou de origem indígena
- Outro? _____

Apêndice D - Inventário Multidimensional De Identidade Negra Adaptado

Olá, participante! Segue os 49 itens da versão adaptada do Inventário Multidimensional de Identidade Negra. O instrumento utiliza uma configuração de resposta de escala *Likert* que varia de 1 a 7, sendo "1" discordo totalmente, "4" neutro e "7" concordo totalmente. Assinale a opção numérica da escala que mais te representa.

	Discordo Totalmente (1)		Neutro (4)			Concordo Totalmente (7)	
1. No geral, ser negro tem muito pouco a ver com a maneira com a qual eu me sinto.	1	2	3	4	5	6	7
2. É importante para os negros cercar seus filhos com arte, música e literatura negra.	1	2	3	4	5	6	7
3. Eu me sinto bem em relação a pessoas negras.	1	2	3	4	5	6	7
4. No geral, negros são considerados bons por outras pessoas.	1	2	3	4	5	6	7
5. Em geral, ser negro é uma parte importante da minha autoimagem.	1	2	3	4	5	6	7
6. Sou feliz por ser negro.	1	2	3	4	5	6	7
7. Eu sinto que os negros fizeram grandes realizações e avanços.	1	2	3	4	5	6	7
8. Meu destino está ligado com o de outros negros.	1	2	3	4	5	6	7
9. Os negros estariam melhores se adotassem valores afrocêtricos.	1	2	3	4	5	6	7
10. Ser negro não é importante para o meu senso de que tipo de pessoa eu sou.	1	2	3	4	5	6	7
11. Os negros deveriam se organizar em uma força política negra separada.	1	2	3	4	5	6	7
12. No geral, outras pessoas respeitam os negros.	1	2	3	4	5	6	7
13. Sempre que possível, os negros devem comprar de comércios de outros negros.	1	2	3	4	5	6	7

	Discordo Totalmente (1)		Neutro (4)				Concordo Totalmente (7)	
14. A maioria das pessoas considera negros, no geral, mais ineficientes do que outros grupos raciais.	1	2	3	4	5	6	7	
15. Um sinal de progresso é que os negros estão em evidência na cultura brasileira dominante mais do que nunca.	1	2	3	4	5	6	7	
16. As mesmas forças que levaram à opressão dos negros também levaram à opressão de outros grupos.	1	2	3	4	5	6	7	
17. Um conhecimento profundo da história do negro é muito importante para os negros atualmente.	1	2	3	4	5	6	7	
18. Os negros e brancos nunca podem viver em verdadeira harmonia por causa das diferenças raciais.	1	2	3	4	5	6	7	
19. Os valores da cultura negra não devem ser inconsistentes com os valores humanos.	1	2	3	4	5	6	7	
20. Muitas vezes lamento por ser negro.	1	2	3	4	5	6	7	
21. Os negros deveriam ter a escolha de se casar inter-racialmente.	1	2	3	4	5	6	7	
22. Os negros e brancos tem mais coisas em comum que diferenças.	1	2	3	4	5	6	7	
23. Os negros não deveriam considerar a raça quando compram arte ou escolhem um livro para ler.	1	2	3	4	5	6	7	
24. Os negros estariam melhor se estivessem mais preocupados com os problemas enfrentados por todas as pessoas do que apenas se concentrarem nas questões dos negros.	1	2	3	4	5	6	7	
25. Ser um indivíduo é mais importante do que identificar-se como negro.	1	2	3	4	5	6	7	

	Discordo Totalmente (1)		Neutro (4)				Concordo Totalmente (7)	
26. Somos todos filhos de um ser superior, portanto, devemos amar pessoas de todas as raças.	1	2	3	4	5	6	7	
27. Os negros devem julgar os brancos como indivíduos e não como membros da raça branca.	1	2	3	4	5	6	7	
28. Eu tenho um forte apego a outras pessoas negras.	1	2	3	4	5	6	7	
29. A luta pela libertação dos negros no Brasil deveria estar intimamente relacionada à luta de outros grupos oprimidos.	1	2	3	4	5	6	7	
30. Pessoas, independentemente de sua raça, têm pontos fortes e limitações.	1	2	3	4	5	6	7	
31. Os negros devem aprender sobre a opressão de outros grupos.	1	2	3	4	5	6	7	
32. Os negros deveriam tratar os outros povos oprimidos como aliados.	1	2	3	4	5	6	7	
33. Os negros devem se esforçar para serem membros plenos do sistema político brasileiro.	1	2	3	4	5	6	7	
34. Os negros devem tentar trabalhar dentro do sistema para alcançar seus objetivos políticos e econômicos.	1	2	3	4	5	6	7	
35. O racismo que os negros vivenciaram é semelhante ao de outros grupos minoritários.	1	2	3	4	5	6	7	
36. Os negros deveriam se sentir à vontade para interagir socialmente com os brancos.	1	2	3	4	5	6	7	
37. Os negros deveriam se ver como sendo brasileiros em primeiro lugar.	1	2	3	4	5	6	7	

	Discordo Totalmente (1)		Neutro (4)			Concordo Totalmente (7)	
38. Há outras pessoas que vivenciam injustiças raciais e indignidades semelhantes aos negros brasileiros.	1	2	3	4	5	6	7
39. O sofrimento dos negros no Brasil só melhorará quando os negros estiverem em posições importantes dentro do sistema.	1	2	3	4	5	6	7
40. Os negros terão mais sucesso em alcançar seus objetivos se formarem coalizões com outros grupos oprimidos.	1	2	3	4	5	6	7
41. Ser negro é um reflexo importante sobre quem sou.	1	2	3	4	5	6	7
42. Os negros devem tentar se tornar amigos de pessoas de outros grupos oprimidos.	1	2	3	4	5	6	7
43. A sociedade dominante desvaloriza qualquer coisa que não seja orientada para o homem branco.	1	2	3	4	5	6	7
44. Ser negro não é um fator importante em minhas relações sociais.	1	2	3	4	5	6	7
45. Os negros não são respeitados pela grande parte da sociedade.	1	2	3	4	5	6	7
46. No geral, outros grupos veem negros de maneira positiva.	1	2	3	4	5	6	7
47. Tenho orgulho de ser negro.	1	2	3	4	5	6	7
48. Eu sinto que a comunidade negra fez contribuições valiosas para esta sociedade.	1	2	3	4	5	6	7
49. A sociedade vê os negros como um recurso.	1	2	3	4	5	6	7

Apêndice E - Avaliação da compreensão dos itens do Inventário Multidimensional de
Identidade Negra.

Avalie os itens do inventário assinalando “SIM” ou “NÃO” para a pergunta “você compreendeu o item?”. Caso a resposta seja “NÃO”, descreva as suas observações a respeito da compreensão do item.

<p>1. No geral, ser negro tem muito pouco a ver com a maneira com a qual eu me sinto.</p>	<p>Você compreendeu o item?</p> <p>SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/></p> <p>Caso a resposta for “NÃO”, deixe as suas observações.</p>	<p>Outras observações?</p> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
<p>2. É importante para os negros cercar seus filhos com arte, música e literatura negra.</p>	<p>Você compreendeu o item?</p> <p>SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/></p> <p>Caso a resposta for “NÃO”, deixe as suas observações.</p>	<p>Outras observações?</p> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
<p>3. Eu me sinto bem em relação a pessoas negras.</p>	<p>Você compreendeu o item?</p> <p>SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/></p> <p>Caso a resposta for “NÃO”, deixe as suas observações.</p>	<p>Outras observações?</p> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
<p>4. No geral, negros são considerados bons por outras pessoas.</p>	<p>Você compreendeu o item?</p> <p>SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/></p> <p>Caso a resposta for “NÃO”, deixe as suas observações.</p>	<p>Outras observações?</p> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
<p>5. Em geral, ser negro é uma parte importante da minha autoimagem.</p>	<p>Você compreendeu o item?</p> <p>SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/></p> <p>Caso a resposta for “NÃO”, deixe as suas observações.</p>	<p>Outras observações?</p> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>

6. Sou feliz por ser negro.	Você compreendeu o item?	Outras observações?
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
	Caso a resposta for “NÃO”, deixe as suas observações.	
7. Eu sinto que os negros fizeram grandes realizações e avanços.	Você compreendeu o item?	Outras observações?
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
	Caso a resposta for “NÃO”, deixe as suas observações.	
8. Meu destino está ligado com o de outros negros.	Você compreendeu o item?	Outras observações?
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
	Caso a resposta for “NÃO”, deixe as suas observações.	
9. Os negros estariam melhores se adotassem valores afrocêntricos.	Você compreendeu o item?	Outras observações?
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
	Caso a resposta for “NÃO”, deixe as suas observações.	
10. Ser negro não é importante para o meu senso de que tipo de pessoa eu sou.	Você compreendeu o item?	Outras observações?
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
	Caso a resposta for “NÃO”, deixe as suas observações.	
11. Os negros deveriam se organizar em uma força política negra separada.	Você compreendeu o item?	Outras observações?

	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	_____
	Caso a resposta for “NÃO”, deixe as suas observações.	_____

12. No geral, outras pessoas respeitam os negros.	Você compreendeu o item?	Outras observações?
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	_____
	Caso a resposta for “NÃO”, deixe as suas observações.	_____

13. Sempre que possível, os negros devem comprar de comércios de outros negros.	Você compreendeu o item?	Outras observações?
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	_____
	Caso a resposta for “NÃO”, deixe as suas observações.	_____

14. A maioria das pessoas considera negros, no geral, mais ineficientes do que outros grupos raciais.	Você compreendeu o item?	Outras observações?
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	_____
	Caso a resposta for “NÃO”, deixe as suas observações.	_____

15. Um sinal de progresso é que os negros estão em evidência na cultura brasileira dominante mais do que nunca.	Você compreendeu o item?	Outras observações?
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	_____
	Caso a resposta for “NÃO”, deixe as suas observações.	_____

16. As mesmas forças que levaram à opressão dos negros também levaram à opressão de outros grupos.	Você compreendeu o item?	Outras observações?
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	_____

	Caso a resposta for “NÃO”, deixe as suas observações.	_____
	Caso a resposta for “NÃO”, deixe as suas observações.	_____
17. Um conhecimento profundo da história do negro é muito importante para os negros atualmente.	Você compreendeu o item?	Outras observações?
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	_____
	Caso a resposta for “NÃO”, deixe as suas observações.	_____
	Caso a resposta for “NÃO”, deixe as suas observações.	_____
18. Os negros e brancos nunca podem viver em verdadeira harmonia por causa das diferenças raciais.	Você compreendeu o item?	Outras observações?
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	_____
	Caso a resposta for “NÃO”, deixe as suas observações.	_____
	Caso a resposta for “NÃO”, deixe as suas observações.	_____
19. Os valores da cultura negra não devem ser inconsistentes com os valores humanos.	Você compreendeu o item?	Outras observações?
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	_____
	Caso a resposta for “NÃO”, deixe as suas observações.	_____
	Caso a resposta for “NÃO”, deixe as suas observações.	_____
20. Muitas vezes lamento por ser negro.	Você compreendeu o item?	Outras observações?
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	_____
	Caso a resposta for “NÃO”, deixe as suas observações.	_____
	Caso a resposta for “NÃO”, deixe as suas observações.	_____
21. Os negros deveriam ter a escolha de se casar inter-racialmente.	Você compreendeu o item?	Outras observações?
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	_____
	Caso a resposta for “NÃO”, deixe as suas observações.	_____
	Caso a resposta for “NÃO”, deixe as suas observações.	_____
22. Os negros e brancos tem mais coisas em comum que diferenças.	Você compreendeu o item?	Outras observações?

SIM NÃO

Caso a resposta for
“NÃO”, deixe as
suas observações.

23. Os negros não deveriam considerar a raça quando compram arte ou escolhem um livro para ler.

Você compreendeu o item?

Outras observações?

SIM NÃO

Caso a resposta for
“NÃO”, deixe as
suas observações.

24. Os negros estariam melhor se estivessem mais preocupados com os problemas enfrentados por todas as pessoas do que apenas se concentrarem nas questões dos negros.

Você compreendeu o item?

Outras observações?

SIM NÃO

Caso a resposta for
“NÃO”, deixe as
suas observações.

25. Ser um indivíduo é mais importante do que identificar-se como negro.

Você compreendeu o item?

Outras observações?

SIM NÃO

Caso a resposta for
“NÃO”, deixe as
suas observações.

26. Somos todos filhos de um ser superior, portanto, devemos amar pessoas de todas as raças.

Você compreendeu o item?

Outras observações?

SIM NÃO

Caso a resposta for
“NÃO”, deixe as
suas observações.

27. Os negros devem julgar os brancos como indivíduos e não como membros da raça branca.

Você compreendeu o item?

Outras observações?

SIM NÃO

	Caso a resposta for “NÃO”, deixe as suas observações.	_____
28. Eu tenho um forte apego a outras pessoas negras.	Você compreendeu o item?	Outras observações?
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	_____
	Caso a resposta for “NÃO”, deixe as suas observações.	_____

29. A luta pela libertação dos negros no Brasil deveria estar intimamente relacionada à luta de outros grupos oprimidos.	Você compreendeu o item?	Outras observações?
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	_____
	Caso a resposta for “NÃO”, deixe as suas observações.	_____

30. Pessoas, independentemente de sua raça, têm pontos fortes e limitações.	Você compreendeu o item?	Outras observações?
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	_____
	Caso a resposta for “NÃO”, deixe as suas observações.	_____

31. Os negros devem aprender sobre a opressão de outros grupos.	Você compreendeu o item?	Outras observações?
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	_____
	Caso a resposta for “NÃO”, deixe as suas observações.	_____

32. Os negros deveriam tratar os outros povos oprimidos como aliados.	Você compreendeu o item?	Outras observações?
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	_____
	Caso a resposta for “NÃO”, deixe as suas observações.	_____

<p>33. Os negros devem se esforçar para serem membros plenos do sistema político brasileiro.</p>	<p>Você compreendeu o item?</p> <p>SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/></p> <p>Caso a resposta for “NÃO”, deixe as suas observações.</p>	<p>Outras observações?</p> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
<p>34. Os negros devem tentar trabalhar dentro do sistema para alcançar seus objetivos políticos e econômicos.</p>	<p>Você compreendeu o item?</p> <p>SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/></p> <p>Caso a resposta for “NÃO”, deixe as suas observações.</p>	<p>Outras observações?</p> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
<p>35. O racismo que os negros vivenciaram é semelhante ao de outros grupos minoritários.</p>	<p>Você compreendeu o item?</p> <p>SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/></p> <p>Caso a resposta for “NÃO”, deixe as suas observações.</p>	<p>Outras observações?</p> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
<p>36. Os negros deveriam se sentir à vontade para interagir socialmente com os brancos.</p>	<p>Você compreendeu o item?</p> <p>SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/></p> <p>Caso a resposta for “NÃO”, deixe as suas observações.</p>	<p>Outras observações?</p> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
<p>37. Os negros deveriam se ver como sendo brasileiros em primeiro lugar.</p>	<p>Você compreendeu o item?</p> <p>SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/></p> <p>Caso a resposta for “NÃO”, deixe as suas observações.</p>	<p>Outras observações?</p> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
<p>38. Há outras pessoas que vivenciam injustiças raciais e indignidades semelhantes aos negros brasileiros.</p>	<p>Você compreendeu o item?</p> <p>SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/></p>	<p>Outras observações?</p> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>

	Caso a resposta for “NÃO”, deixe as suas observações.	_____

39. O sofrimento dos negros no Brasil só melhorará quando os negros estiverem em posições importantes dentro do sistema.	Você compreendeu o item?	Outras observações?
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	_____

	Caso a resposta for “NÃO”, deixe as suas observações.	_____

40. Os negros terão mais sucesso em alcançar seus objetivos se formarem coalizões com outros grupos oprimidos.	Você compreendeu o item?	Outras observações?
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	_____

	Caso a resposta for “NÃO”, deixe as suas observações.	_____

41. Ser negro é um reflexo importante sobre quem sou.	Você compreendeu o item?	Outras observações?
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	_____

	Caso a resposta for “NÃO”, deixe as suas observações.	_____

42. Os negros devem tentar se tornar amigos de pessoas de outros grupos oprimidos.	Você compreendeu o item?	Outras observações?
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	_____

	Caso a resposta for “NÃO”, deixe as suas observações.	_____

43. A sociedade dominante desvaloriza qualquer coisa que não seja orientada para o homem branco.	Você compreendeu o item?	Outras observações?
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	_____

	Caso a resposta for “NÃO”, deixe as suas observações.	_____

44. Ser negro não é um fator importante em minhas relações sociais.	Você compreendeu o item?	Outras observações? _____ _____
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	_____ _____
	Caso a resposta for “NÃO”, deixe as suas observações.	_____ _____ _____
45. Os negros não são respeitados pela grande parte da sociedade.	Você compreendeu o item?	Outras observações? _____ _____
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	_____ _____
	Caso a resposta for “NÃO”, deixe as suas observações.	_____ _____ _____
46. No geral, outros grupos veem negros de maneira positiva.	Você compreendeu o item?	Outras observações? _____ _____
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	_____ _____
	Caso a resposta for “NÃO”, deixe as suas observações.	_____ _____ _____
47. Tenho orgulho de ser negro.	Você compreendeu o item?	Outras observações? _____ _____
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	_____ _____
	Caso a resposta for “NÃO”, deixe as suas observações.	_____ _____ _____
48. Eu sinto que a comunidade negra fez contribuições valiosas para esta sociedade.	Você compreendeu o item?	Outras observações? _____ _____
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	_____ _____
	Caso a resposta for “NÃO”, deixe as suas observações.	_____ _____ _____

49. A sociedade vê os negros como um recurso.

Você compreendeu o item?

Outras observações?

SIM NÃO

Caso a resposta for “NÃO”, deixe as suas observações.

Apêndice F – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

“Tradução, adaptação e busca de evidências de validade do Inventário de
Identidade Negra no Brasil”

Prezado(a) Senhor(a):

Gostaríamos de convidá-lo (a) para participar da pesquisa **“Tradução, adaptação e busca de evidências de validade do Inventário de Identidade Negra no Brasil”**, a ser realizada em sala de aula do Departamento de Psicologia Geral e Análise do Comportamento, localizado no Centro de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Londrina. O objetivo da pesquisa é **“traduzir, adaptar e buscar evidências de validade do Inventário Multidimensional de Identidade Negra (MIBI) no Brasil”**. A sua participação é muito importante e ela se daria pela aplicação de um inventário e dois questionários. Esclarecemos que sua participação é totalmente voluntária, podendo você: recusar-se a participar, ou mesmo desistir a qualquer momento, sem que isto acarrete qualquer ônus ou prejuízo à sua pessoa. Esclarecemos, também, que suas informações serão utilizadas somente para os fins desta pesquisa e de uma possível pesquisa futura em continuação desta, e serão tratadas com o mais absoluto sigilo e confidencialidade, de modo a preservar a sua identidade.

Esclarecemos ainda, que você não pagará e nem será remunerado (a) por sua participação. Garantimos, no entanto, que todas as despesas decorrentes da pesquisa serão ressarcidas, quando devidas e decorrentes especificamente de sua participação.

O benefício esperado é a melhor compreensão de aspectos referentes a concepção de identidade racial negra na cultura brasileira. Quanto aos riscos, o pesquisador se responsabiliza a realizar os devidos atendimentos individuais ou encaminhamentos caso o participante apresente alguma dificuldade decorrente de sofrimento psicológico. Na ocorrência de acidentes no percurso entre a casa do participante e a Universidade, o

pesquisador também se compromete a encaminhar o participante até os dispositivos da rede de saúde pública.

Caso você tenha dúvidas ou necessite de maiores esclarecimentos poderá nos contatar (**Sebastião Junior dos Santos, Avenida Clarice de Lima Castro, 155, Jardim Nova Olinda, Londrina, PR, CEP 86.073-310, Fone: (43) 999010236, e-mail: psi.sebastiaosantos@gmail.com**), ou procurar o Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da Universidade Estadual de Londrina, situado junto ao prédio do LABESC – Laboratório Escola, no Campus Universitário, telefone 3371-5455, e-mail: cep268@uel.br.

Este termo deverá ser preenchido em duas vias de igual teor, sendo uma delas devidamente preenchida, assinada e entregue a você

Londrina, _____ de _____ de 20_____.

Atenciosamente,

Sebastião Junior dos Santos, RG 12.636.394-0.

--

<p>Eu, _____ (colocar nome por extenso do participante da pesquisa), tendo sido devidamente esclarecido sobre os procedimentos da pesquisa, concordo em participar voluntariamente da pesquisa descrita acima.</p>

<p>Assinatura (ou impressão dactiloscópica): _____</p>
--

<p>Data: _____</p>

Apêndice G – Tabela com a porcentagem da pontuação na escala *likert* no IMIN.

Porcentagem da pontuação na escala <i>likert</i> (frequência de respostas)							
Descrição do item	Discordo totalmente			Neutro	Concordo totalmente		
	1	2	3	4	5	6	7
ITEM 1 No geral, ser negro tem muito pouco a ver com a maneira com a qual eu me sinto.	63,6% (14)	18,1% (4)	9,0% (2)	0,0% (0)	4,5% (1)	0,0% (0)	4,5% (1)
ITEM 2 É importante para os negros cercar seus filhos com arte, música e literatura negra.	0,0% (0)	0,0% (0)	0,0% (0)	13,6% (3)	0,0% (0)	9,0% (2)	77,1% (17)
ITEM 3 Eu me sinto bem em relação a pessoas negras.	0,0% (0)	0,0% (0)	4,5% (1)	9,0% (2)	4,5% (1)	22,7% (5)	59,0% (13)
ITEM 4 No geral, negros são considerados bons por outras pessoas.	27,2% (6)	40,8% (9)	22,7% (5)	0,0% (0)	0,0% (0)	0,0% (0)	0,0% (0)
ITEM 5 Em geral, ser negro é uma parte importante da minha autoimagem.	0,0% (0)	0,0% (0)	0,0% (0)	0,0% (0)	0,0% (0)	27,2% (6)	72,6% (16)
ITEM 6 Sou feliz por ser negro.	0,0% (0)	0,0% (0)	4,5% (1)	13,6% (3)	9,0% (2)	13,6% (3)	59,0% (13)
ITEM 7 Eu sinto que os negros fizeram grandes realizações e avanços.	0,0% (0)	4,5% (1)	0,0% (0)	18,1% (4)	9,0% (2)	36,3% (8)	31,7% (7)
ITEM 8 Meu destino está ligado com o de outros negros.	4,5% (1)	0,0% (0)	4,5% (1)	22,7% (5)	9,0% (2)	31,7% (7)	27,2% (6)
ITEM 9 Os negros estariam melhores se adotassem valores afrocêntricos.	4,5% (1)	0,0% (0)	0,0% (0)	31,7% (7)	18,1% (4)	22,7% (5)	22,7% (5)
ITEM 10 Ser negro não é importante para o meu senso de que tipo de pessoa eu sou.	81,72% (18)	4,5% (1)	0,0% (0)	4,5% (1)	4,5% (1)	4,5% (1)	0,0% (0)
ITEM 11 Os negros deveriam se organizar em uma	22,7% (5)	4,5% (1)	4,5% (1)	18,1% (4)	27,2% (6)	22,7% (5)	0,0% (0)

força política negra separada.							
ITEM 12 No geral, outras pessoas respeitam os negros.	31,7% (7)	40,86% (9)	22,7% (5)	4,5% (1)	0,0% (0)	0,0% (0)	0,0% (0)
ITEM 13 Sempre que possível, os negros devem comprar de comércios de outros negros.	4,5% (1)	4,5% (1)	4,5% (1)	22,7% (5)	9,0% (2)	9,0% (2)	45,4% (10)
ITEM 14 A maioria das pessoas considera negros, no geral, mais ineficientes do que outros grupos raciais.	9,0% (2)	0,0% (0)	4,5% (1)	4,5% (1)	9,0% (2)	49,9% (11)	31,7% (7)
ITEM 15 Um sinal de progresso é que os negros estão em evidência na cultura brasileira dominante mais do que nunca.	22,7% (5)	18,1% (4)	13,6% (3)	4,5% (1)	13,6% (3)	22,7% (5)	4,5% (1)
ITEM 16 As mesmas forças que levaram à opressão dos negros também levaram à opressão de outros grupos.	36,32% (8)	13,6% (3)	9,0% (2)	4,5% (1)	13,6% (3)	4,5% (1)	18,1% (4)
ITEM 17 Um conhecimento profundo da história do negro é muito importante para os negros atualmente.	0,0% (0)	0,0% (0)	0,0% (0)	0,0% (0)	9,0% (2)	9,0% (2)	81,72% (18)
ITEM 18 Os negros e brancos nunca podem viver em verdadeira harmonia por causa das diferenças raciais.	54,4% (12)	18,1% (4)	4,5% (1)	4,5% (1)	13,6% (3)	4,5% (1)	0,0% (0)
ITEM 19 Os valores da cultura negra não devem ser inconsistentes com os valores humanos.	0,0% (0)	9,0% (2)	0,0% (0)	31,78% (7)	9,0% (2)	4,5% (1)	45,4% (10)
ITEM 20 Muitas vezes lamento por ser negro.	54,4% (12)	13,6% (3)	0,0% (0)	18,1% (4)	13,6% (3)	0,0% (0)	0,0% (0)

ITEM 21 Os negros deveriam ter a escolha de se casar inter-racialmente.	0,0% (0)	0,0% (0)	0,0% (0)	36,32% (8)	4,5% (1)	0,0% (0)	59,0% (13)
ITEM 22 Os negros e brancos tem mais coisas em comum que diferenças.	27,2% (6)	13,6% (3)	18,1% (4)	22,7% (5)	4,5% (1)	9,0% (2)	4,5% (1)
ITEM 23 Os negros não deveriam considerar a raça quando compram arte ou escolhem um livro para ler.	31,78% (7)	22,7% (5)	18,1% (4)	22,7% (5)	0,0% (0)	4,5% (1)	0,0% (0)
ITEM 24 Os negros estariam melhor se estivessem mais preocupados com os problemas enfrentados por todas as pessoas do que apenas se concentrarem nas questões dos negros.	95,3% (21)	4,5% (1)	0,0% (0)	0,0% (0)	0,0% (0)	0,0% (0)	0,0% (0)
ITEM 25 Ser um indivíduo é mais importante do que identificar-se como negro.	63,6% (14)	18,1% (4)	13,6% (3)	0,0% (0)	4,5% (1)	0,0% (0)	0,0% (0)
ITEM 26 Somos todos filhos de um ser superior, portanto, devemos amar pessoas de todas as raças.	18,1% (4)	13,6% (3)	0,0% (0)	9,0% (2)	0,0% (0)	22,7% (5)	36,32% (8)
ITEM 27 Os negros devem julgar os brancos como indivíduos e não como membros da raça branca.	4,5% (1)	18,1% (4)	13,6% (3)	22,7% (5)	13,6% (3)	13,6% (3)	13,6% (3)
ITEM 28 Eu tenho um forte apego a outras pessoas negras.	0,0% (0)	0,0% (0)	0,0% (0)	13,6% (3)	4,5% (1)	27,2% (6)	54,4% (12)
ITEM 29 A luta pela libertação dos negros no Brasil deveria estar intimamente	27,2% (6)	13,6% (3)	9,0% (2)	9,0% (2)	4,5% (1)	9,0% (2)	27,2% (6)

relacionada à luta de outros grupos oprimidos.							
ITEM 30 Pessoas, independentemente de sua raça, têm pontos fortes e limitações.	4,5% (1)	4,5% (1)	9,0% (2)	4,5% (1)	0,0% (0)	22,7% (5)	54,4% (12)
ITEM 31 Os negros devem aprender sobre a opressão de outros grupos.	4,5% (1)	9,0% (2)	0,0% (0)	13,6% (3)	9,0% (2)	9,0% (2)	54,4% (12)
ITEM 32 Os negros deveriam tratar os outros povos oprimidos como aliados.	0,0% (0)	4,5% (1)	4,5% (1)	36,32% (8)	13,6% (3)	13,6% (3)	27,2% (6)
ITEM 33 Os negros devem se esforçar para serem membros plenos do sistema político brasileiro.	18,1% (4)	4,5% (1)	0,0% (0)	22,7% (5)	9,0% (2)	13,6% (3)	31,78% (7)
ITEM 34 Os negros devem tentar trabalhar dentro do sistema para alcançar seus objetivos políticos e econômicos.	13,6% (3)	13,6% (3)	9,0% (2)	22,7% (5)	4,5% (1)	9,0% (2)	27,2% (6)
ITEM 35 O racismo que os negros vivenciaram é semelhante ao de outros grupos minoritários.	54,4% (12)	22,7% (5)	9,0% (2)	4,5% (1)	4,5% (1)	4,5% (1)	0,0% (0)
ITEM 36 Os negros deveriam se sentir à vontade para interagir socialmente com os brancos.	4,5% (1)	9,0% (2)	9,0% (2)	18,1% (4)	22,7% (5)	4,5% (1)	31,78% (7)
ITEM 37 Os negros deveriam se ver como sendo brasileiros em primeiro lugar.	45,4% (10)	9,0% (2)	22,7% (5)	9,0% (2)	4,5% (1)	0,0% (0)	9,0% (2)
ITEM 38 Há outras pessoas que vivenciam injustiças	9,0% (2)	4,5% (1)	13,6% (3)	4,5% (1)	4,5% (1)	49,9% (11)	13,6% (3)

raciais e indignidades semelhantes aos negros brasileiros.							
ITEM 39 O sofrimento dos negros no Brasil só melhorará quando os negros estiverem em posições importantes dentro do sistema.	13,6% (3)	9,0% (2)	18,1% (4)	13,6% (3)	18,1% (4)	18,1% (4)	9,0% (2)
ITEM 40 Os negros terão mais sucesso em alcançar seus objetivos se formarem coalizões com outros grupos oprimidos.	13,6% (3)	13,6% (3)	0,0% (0)	31,78% (7)	27,2% (6)	13,6% (3)	0,0% (0)
ITEM 41 Ser negro é um reflexo importante sobre quem sou.	0,0% (0)	0,0% (0)	0,0% (0)	0,0% (0)	9,0% (2)	18,1% (4)	72,6% (16)
ITEM 42 Os negros devem tentar se tornar amigos de pessoas de outros grupos oprimidos.	0,0% (0)	0,0% (0)	0,0% (0)	22,7% (5)	27,2% (6)	22,7% (5)	27,2% (6)
ITEM 43 A sociedade dominante desvaloriza qualquer coisa que não seja orientada para o homem branco.	0,0% (0)	4,5% (1)	0,0% (0)	0,0% (0)	0,0% (0)	18,1% (4)	77,1% (17)
ITEM 44 Ser negro não é um fator importante em minhas relações sociais.	63,5% (14)	18,1% (4)	9,0% (2)	4,5% (1)	0,0% (0)	0,0% (0)	4,5% (1)
ITEM 45 Os negros não são respeitados pela grande parte da sociedade.	0,0% (0)	4,5% (1)	4,5% (1)	0,0% (0)	4,5% (1)	18,1% (4)	68,1% (15)
ITEM 46 No geral, outros grupos veem negros de maneira positiva.	31,7% (7)	31,7% (7)	9,0% (2)	27,2% (6)	0,0% (0)	0,0% (0)	0,0% (0)
ITEM 47 Tenho orgulho de ser negro.	0,0% (0)	0,0% (0)	0,0% (0)	0,0% (0)	0,0% (0)	13,6% (3)	86,2% (19)
ITEM 48 Eu sinto que a	0,0% (0)	0,0% (0)	0,0% (0)	4,5% (1)	0,0% (0)	9,0% (2)	86,2% (19)

comunidade negra fez contribuições valiosas para esta sociedade.							
ITEM 49 A sociedade vê os negros como um recurso.	0,0% (0)	0,0% (0)	0,0% (0)	13,6% (3)	18,1% (4)	40,8% (9)	27,2% (6)

Anexo A – Multidimensional Inventory of Black Identity (MIBI)

Instrument Title: The Multidimensional Model of Black Identity (MMBI)
Instrument Author: Sellers, R.
Cite instrument as: Sellers, R.. (2013) . The Multidimensional Model of Black Identity (MMBI) . Measurement Instrument Database for the Social Science. Retrieved from www.midss.ie



**SCORING INSTRUCTIONS FOR THE MULTIDIMENSIONAL INVENTORY OF BLACK
IDENTITY (MIBI)**

Reverse score all items that have a (R) next to them by subtracting 8 from each individuals' score on the item. Next, average the scores for each of the items within a particular subscale. **DO NOT CREATE A SUM SCORE FOR THE ENTIRE SCALE.** Because the MIBI is based on multidimensional conceptualization of racial identity, a composite score from the entire scale is inappropriate.

CENTRALITY ITEMS (8): 1(R), 6, 9, 13 (R), 19, 33, 48, 51 (R)

PRIVATE REGARD ITEMS (6): 4, 7, 8, 24 (R), 54, 55

PUBLIC REGARD ITEMS (6): 5, 15, 17 (R), 52 (R), 53, 56

ASSIMILATION ITEMS (9): 10, 18, 37, 39, 40, 41, 43, 44, 46

HUMANIST ITEMS (9): 23, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 35

MINORITY ITEMS (9): 20, 34, 36, 38, 42, 45, 47, 49, 50

NATIONALIST ITEMS (9): 2, 3, 11, 12, 14, 16, 21, 22, 25

Multidimensional Inventory of Black Identity (MIBI)

	Strongly Disagree		Neutral			Strongly Agree	
1. Overall, being Black has very little to do with how I feel about myself.	1	2	3	4	5	6	7
2. It is important for Black people to surround their children with Black art, music and literature.	1	2	3	4	5	6	7
3. Black people should not marry interracially.	1	2	3	4	5	6	7
4. I feel good about Black people.	1	2	3	4	5	6	7
5. Overall, Blacks are considered good by others.	1	2	3	4	5	6	7
6. In general, being Black is an important part of my self-image.	1	2	3	4	5	6	7
7. I am happy that I am Black.	1	2	3	4	5	6	7

	Strongly Disagree		Neutral			Strongly Agree	
	1	2	3	4	5	6	7
8. I feel that Blacks have made major accomplishments and advancements.	1	2	3	4	5	6	7
9. My destiny is tied to the destiny of other Black people.	1	2	3	4	5	6	7
10. Blacks who espouse separatism are as racist as White people who also espouse separatism.	1	2	3	4	5	6	7
11. Blacks would be better off if they adopted Afrocentric values.	1	2	3	4	5	6	7
12. Black students are better off going to schools that are controlled and organized by Blacks.	1	2	3	4	5	6	7
13. Being Black is unimportant to my sense of what kind of person I am.	1	2	3	4	5	6	7
14. Black people must organize themselves into a separate Black political force.	1	2	3	4	5	6	7
15. In general, others respect Black people.	1	2	3	4	5	6	7
16. Whenever possible, Blacks should buy from other Black businesses.	1	2	3	4	5	6	7
17. Most people consider Blacks, on the average, to be more ineffective than other racial groups.	1	2	3	4	5	6	7
18. A sign of progress is that Blacks are in the mainstream of America more than ever before.	1	2	3	4	5	6	7
19. I have a strong sense of belonging to Black people.	1	2	3	4	5	6	7
20. The same forces which have led to the oppression of Blacks have also led to the oppression of other groups.	1	2	3	4	5	6	7
21. A thorough knowledge of Black history is very important for Blacks today.	1	2	3	4	5	6	7
22. Blacks and Whites can never live in true harmony because of racial differences.	1	2	3	4	5	6	7

	Strongly Disagree		Neutral			Strongly Agree	
	1	2	3	4	5	6	7
23. Black values should not be inconsistent with human values.	1	2	3	4	5	6	7
24. I often regret that I am Black.	1	2	3	4	5	6	7
25. White people can never be trusted where Blacks are concerned.	1	2	3	4	5	6	7
26. Blacks should have the choice to marry interracially.	1	2	3	4	5	6	7
27. Blacks and Whites have more commonalties than differences.	1	2	3	4	5	6	7
28. Black people should not consider race when buying art or selecting a book to read.	1	2	3	4	5	6	7
29. Blacks would be better off if they were more concerned with the problems facing all people than just focusing on Black issues.	1	2	3	4	5	6	7
30. Being an individual is more important than identifying oneself as Black.	1	2	3	4	5	6	7
31. We are all children of a higher being, therefore, we should love people of all races.	1	2	3	4	5	6	7
32. Blacks should judge Whites as individuals and not as members of the White race.	1	2	3	4	5	6	7
33. I have a strong attachment to other Black people.	1	2	3	4	5	6	7
34. The struggle for Black liberation in America should be closely related to the struggle of other oppressed groups.	1	2	3	4	5	6	7
35. People regardless of their race have strengths and limitations.	1	2	3	4	5	6	7
36. Blacks should learn about the oppression of other groups.	1	2	3	4	5	6	7

	Strongly Disagree		Neutral			Strongly Agree	
37. Because America is predominantly white, it is important that Blacks go to White schools so that they can gain experience interacting with Whites.	1	2	3	4	5	6	7
38. Black people should treat other oppressed people as allies.	1	2	3	4	5	6	7
39. Blacks should strive to be full members of the American political system.	1	2	3	4	5	6	7
40. Blacks should try to work within the system to achieve their political and economic goals.	1	2	3	4	5	6	7
41. Blacks should strive to integrate all institutions which are segregated.	1	2	3	4	5	6	7
42. The racism Blacks have experienced is similar to that of other minority groups.	1	2	3	4	5	6	7
43. Blacks should feel free to interact socially with White people.	1	2	3	4	5	6	7
44. Blacks should view themselves as being Americans first and foremost.	1	2	3	4	5	6	7
45. There are other people who experience racial injustice and indignities similar to Black Americans.	1	2	3	4	5	6	7
46. The plight of Blacks in America will improve only when Blacks are in important positions within the system.	1	2	3	4	5	6	7
47. Blacks will be more successful in achieving their goals if they form coalitions with other oppressed groups.	1	2	3	4	5	6	7
48. Being Black is an important reflection of who I am.	1	2	3	4	5	6	7
49. Blacks should try to become friends with people from other oppressed groups.	1	2	3	4	5	6	7

	Strongly Disagree		Neutral			Strongly Agree	
	1	2	3	4	5	6	7
50. The dominant society devalues anything not White male oriented.	1	2	3	4	5	6	7
51. Being Black is not a major factor in my social relationships.	1	2	3	4	5	6	7
52. Blacks are not respected by the broader society.	1	2	3	4	5	6	7
53. In general, other groups view Blacks in a positive manner.	1	2	3	4	5	6	7
54. I am proud to be Black.	1	2	3	4	5	6	7
55. I feel that the Black community has made valuable contributions to this society.	1	2	3	4	5	6	7
56. Society views Black people as an asset.	1	2	3	4	5	6	7

Scales and Subscales of the Multidimensional Inventory of Black Identity (MIBI)

Centrality Scale

1. Overall, being Black has very little to do with how I feel about myself. **(R)**
2. In general, being Black is an important part of my self-image.
3. My destiny is tied to the destiny of other Black people.
4. Being Black is unimportant to my sense of what kind of person I am. **(R)**
5. I have a strong sense of belonging to Black people.
6. I have a strong attachment to other Black people.
7. Being Black is an important reflection of who I am.
8. Being Black is not a major factor in my social relationships. **(R)**

Regard Scale

Private Regard Subscale

1. I feel good about Black people.
2. I am happy that I am Black.
3. I feel that Blacks have made major accomplishments and advancements.
4. I often regret that I am Black. **(R)**
5. I am proud to be Black.
6. I feel that the Black community has made valuable contributions to this society

Public Regard Subscale

1. Overall, Blacks are considered good by others.
2. In general, others respect Black people.
3. Most people consider Blacks, on the average, to be more ineffective than other racial groups. **(R)**
4. Blacks are not respected by the broader society. **(R)**
5. In general, other groups view Blacks in a positive manner.
6. Society views Black people as an asset.

(R) items should be reverse coded.

Ideology ScaleAssimilation Subscale

1. Blacks who espouse separatism are as racist as White people who also espouse separatism.
2. A sign of progress is that Blacks are in the mainstream of America more than ever before.
3. Because America is predominantly white, it is important that Blacks go to White schools so that they can gain experience interacting with Whites.
4. Blacks should strive to be full members of the American political system.
5. Blacks should try to work within the system to achieve their political and economic goals.
6. Blacks should strive to integrate all institutions which are segregated.
7. Blacks should feel free to interact socially with White people.
8. Blacks should view themselves as being Americans first and foremost.
9. The plight of Blacks in America will improve only when Blacks are in important positions within the system.

Humanist Subscale

1. Black values should not be inconsistent with human values.
2. Blacks should have the choice to marry interracially.
3. Blacks and Whites have more commonalties than differences.
4. Black people should not consider race when buying art or selecting a book to read.
5. Blacks would be better off if they were more concerned with the problems facing all people than just focusing on Black issues.
6. Being an individual is more important than identifying oneself as Black.
7. We are all children of a higher being, therefore, we should love people of all races.
8. Blacks should judge Whites as individuals and not as members of the White race
9. People regardless of their race have strengths and limitations.

Ideology Scale (Continued)Oppressed Minority Subscale

1. The same forces which have led to the oppression of Blacks have also led to the oppression of other groups.
2. The struggle for Black liberation in America should be closely related to the struggle of other oppressed groups.
3. Blacks should learn about the oppression of other groups.
4. Black people should treat other oppressed people as allies.
5. The racism Blacks have experienced is similar to that of other minority groups.
6. There are other people who experience racial injustice and indignities similar to Black Americans.
7. Blacks will be more successful in achieving their goals if they form coalitions with other oppressed groups.
8. Blacks should try to become friends with people from other oppressed groups.
9. The dominant society devalues anything not White male oriented.

Nationalist Subscale

1. It is important for Black people to surround their children with Black art, music and literature.
2. Black people should not marry interracially.
3. Blacks would be better off if they adopted Afrocentric values.
4. Black students are better off going to schools that are controlled and organized by Blacks.
5. Black people must organize themselves into a separate Black political force.
6. Whenever possible, Blacks should buy from other Black businesses.
7. A thorough knowledge of Black history is very important for Blacks today.
8. Blacks and Whites can never live in true harmony because of racial differences.
9. White people can never be trusted where Blacks are concerned.